SENHORITA GISELDA SOARES PINHEIRO.

Victoria, 15 de Junho de 1940 Num. 503 Anno XVIII

Vida Capichaba

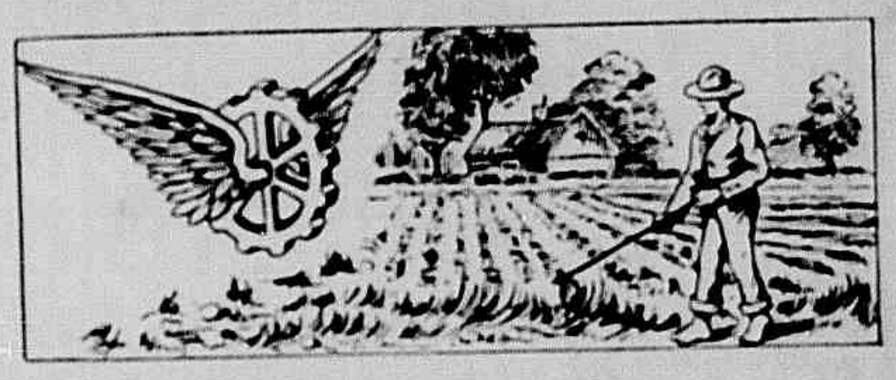
CAMPEONATO DA CIDADE

Collocação dos Clubs concurrentes e os scores dos jogos

1.º Turno	America	Americano	Centenario	R. Branquinho	Sto. Antonio	Victoria	V. da Gama	Villavelhense	Ganhos	Perdidos
America	X	Transf.	0x2	2x3		0x1	2x3		0	8
Americano	Transf.	X	2x4	2x1	3x1			5x2	6	2
Centenario	2x0	4x2	X	1x4			6x3		6	2
R. Branquinho	3x2	1x2	4x1	X	6x4		Transf.		6	2
Sto. Antonio		1x3		4x6	X	2x1		1x4	2	6
Victoria	1x0				1x2	X	4x0	2x1	6	2
V. da Gama	3x2		3x6	Transf.		0x4	X	4x1	4	4
Villavelhense		2x5			4x1	1x2	1x4	X	2	6

NOTA—Esta tabella foi rubricada até o jogo do dia 2

Banco de Credito Agricola do Espirito Santo



Capital integralizado — Rs. 5.000:000$000

Depositos garantidos pelo Governo, nos termos do decreto-lei n. 8.841, de 9-1-1937

Emprestimos a Lavradores ou Criadores

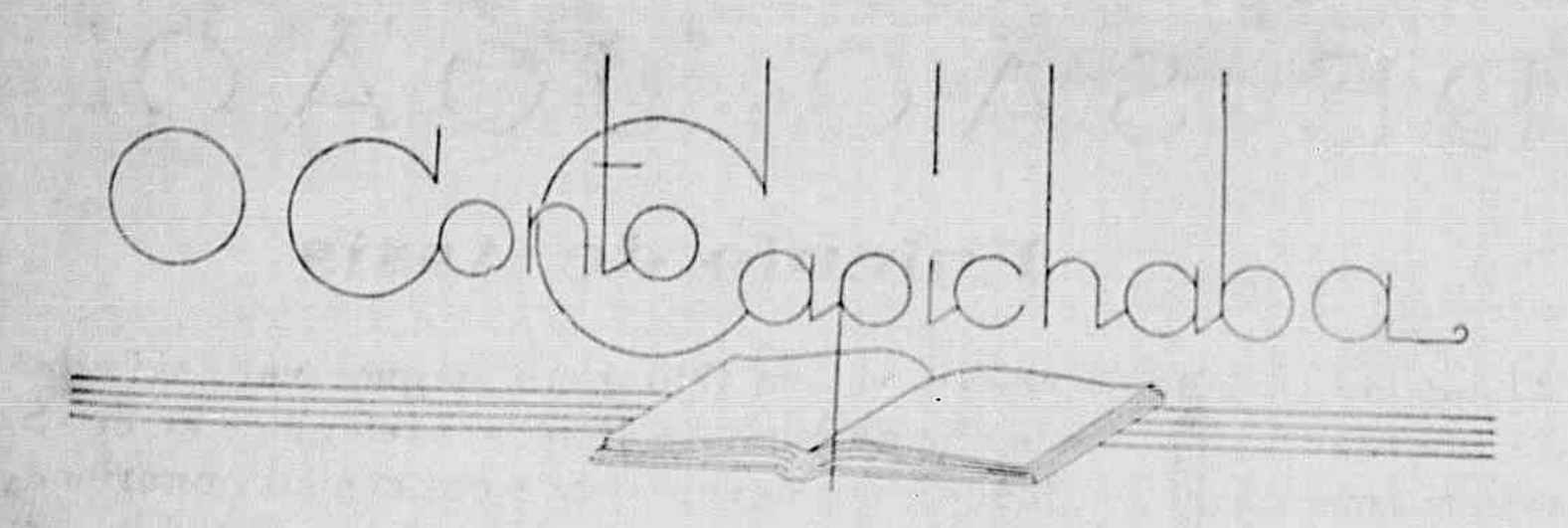
especialmente para fomento agricola, novas culturas, criação em geral, desenvolvimento da pecuaria, industria pastoril ou outras que utilizem productos espirito-santenses.

Realiza tambem emprestimos e operações de natureza mercantil

Rua do Commercio, 343 — Victoria

Caixa Postal, 260 - End. Tel.: «Ruralbank

Agencias em: **Cachoeiro de Itapemirim — Caixa Postal 26**
Collatina — Caixa Postal, 3
Alegre
S. Matheus



UM AMIGO...

Omar MACHADO

— Pois é, meu caro, a peior coisa na vida de um homem, é um amigo...

Você se espantou?

E' natural. Acostumado com o que dizem esses livros: um amigo é isso, é aquillo, etc., você por força haveria de se espantar.

E não me interrompa com explicações banaes. Faça um esforço para calar-se e ouça o que lhe vou dizer:

Ha cerca de dois annos fui apresentado ao Napoleão. Não, não é o celeberrimo Napoleão Bonaparte, não! E' o insipido e pacato Napoleão das Dôres, um sujeito incapaz de fazer mal a uma mosca.

Pois bem. Outro dia, appareceu na pensão onde eu morava, o Napoleão, que vinha me fazer uma visita. Gostei muito porque, como você sabe, nunca tive uma visita. Mas, no outro dia a mesma visita. Gostei ainda mais, e conversamos bastante. No outro dia, idem. E jamais o Napoleão deixou de ir á minha casa. Aquillo já estava se tornando enfadonho.

Passaram-se os tempos...

Numa certa manhã tediosa, accordei com uma pequena indisposição, que foi augmentando, até se transformar em uma grippe formidavel. Fui obrigado a ficar de cama, devido á intensidade da doença.

E nunca mais o Napoleão me largou. Dia e noite á cabeceira de minha cama, com aquella porção de coloridos vidros de remedios, dos mais differentes gostos. Eu tinha que ingerir tudo aquillo. Já estava de mais.

Finalmente, entrei em convalescença, que se transformou num verdadeiro pandemonio. Não podia sahir á noite, pois lá vinha o Napoleão:

«— Não faça isto, já lhe disse. Você está fraco, não póde apanhar sereno. Veja que sou seu amigo.»

Era assim a minha vida. Um pedaço do Inferno de Dante.

Dizia que eu estava fraco... Sentia-me tão forte, que tinha vontade de lhe achatar o nariz.

Dahi para deante, não mais pude ter uma iniciativa, porque o «meu amigo» logo se mettia nos meus negocios, sempre com a desculpa de que não podia fazer isso ou aquillo sem ordem delle, o «amigo do peito».

Um dia, como sóe acontecer com a maioria dos idiotas, resolvi arranjar uma namorada e, depois de muita escolha, encontrei uma garota *plus ou moins*.

— Não, eu não sou dono de um perfil cinematographico, não! Sou até feio, tenho uma grande miopia, sou franzino e mais uma porção de defeitos physicos. Porém, em questão de mulheres, é extrictamente necessario fazer semelhança do que se faz com sapatos: experimenta-se uma porção e fica-se somente com um! E agora, cale a bocca e não me interrompa...

Então, me caro, o Napoleão metteu-se na historia e raras vezes eu conseguia encontrar-me a sós, com a minha dulcinéa. Esse «meu amigo» continuou assim, deixando-nos, a mim e á minha namorada, aborrecidissimos.

Se eu pensava em ir á praia com ella, fallava o Napoleão com um tom bem sepulchral: «— Não vá sozinho. Vou com você, para evitar atrapalhações. E nunca se esqueça que um amigo como eu, muito raramente se encontra».

Era verdade. Como elle nunca vi...

—x—

Você sabe que, ha dois mezes, estou noivo. Meu casamento está marcado para a proxima semana. Sabe da ultima do «meu amigo» Napoleão??? — Pois fique sabendo. Já me disse que, na noite de nupcias, não vae me deixar sozinho... E' o caminho! Estou quasi louco... Não sei como ha de ser...

—x—

Agora que já ouviu minha historia — triste, muito triste! — explique-me um meio de sahir deste «embroglio»...

E me responda.

— Vale a pena ter um amigo?

(Ipanema—Rio)

AUGUSTO LINS

— Advogado —

Rua da Imprensa nº 18 — Tel. C. 68

VICTORIA

FORTE DE SÃO JOÃO

Eujenio de Assis

Forte, militarmente fallando-se, é reducto, praça de guerra, cercada, murada, fortificada. Fortaleza, com pouca differença, é tambem uma praça de guerra mais aperfeiçoada. A fortificação é a parte da sciencia militar de bem traçar o objecto da defesa e de ataque da praça a uma outra parte edificada ou objectiva. O fim da fortificação é circunscrever o ponto do ataque, facultando a defesa, resistir ao inimigo formando obstaculo ao agressor; paralisando a marcha.

Beseado nesses elementos, procurou o Espirito Santo, na pessoa de seus governadores, para a defesa do bem publico e alheio, o meio de defesa, pondo a cobro das constantes agressões que vinha soffrendo. Ciente, o Governador geral do Brasil, resolveu depois de varias solicitações e por determinação do Conde Sabugosa, (Vasco Fernandes Cesar Sabugosa,) que se devia fazer a fortificação no littoral do Brasil e coube a Nicomendes de Abreu, engenheiro, vir em 1716, para erguer varios Fortes na ilha de Victoria. Hoje, nos referimos ao de «S. João» e nos occuparemos dos demais opportunamente. O Forte de S. João, foi construido em frente ao Penedo, muito afastado da cidade. No alto do morro, na mesma direcção, estava assentado um outro, com a mesma denominação, acrescentada de «Dugan», que não passava de pequeno Fortim, e já havia auxiliado na defesa contra a invasão de Cavendish. Desse Forte, existem ainda, espalhados e soterrados pela constante sedimentação, os velhos canhões e munições.

A Fortaleza, ou o Forte de «S. João» teve a sua construção no anno de 1726, e somente no anno de 1848, é que soffreu reformas, levadas a effeito pelo engenheiro José Antonio Caldas, e este collocou no portico, na entrada principal, na parte baixa, a indicação do feito —«REED. 1848» encimando com a corôa imperial. Este portão está bem conservado, graças aos esforços de um grupo de Saldanhistas, que expontaneamente, o reconstruiu, numa demonstração de amor á velha tradição, de um passado que enallece o Espirito-Santense.

Nos velhos canhões que se encontram no «Forte» se vêem as lettra P. I. entrellaçadas, indicando mais ou menos a data, e destes canhões alguns já se encontram, relacionados no archivo do «Museu Historico do Estado».

Sob guarda militar, esteve até depois da Republica, o Forte de S. João.

Passou, annos depois, para as mãos de Natalio Benezath, em poder de quem tomamos conhecimento de todas as suas dependencias. Em outras mãos foi parar, e uma onda de operarios em marcha, equipados com os apetrechos da missão que iam o desempenhar, aportam na «Fortaleza» e iniciam, demolindo, removendo, erguendo, modificando, transformando para sahir o «Trianon», numa imitação do «Rocócó» da infeliz Maria Antonieta, tão barbaramente sacrificada em 16 de Outubro de 1793, ou então o «Trianon» do tempo do rei Luiz XV, na cidade da Luz.

Nessa reforma, desappareceu o aspecto militar. Com lembrança foram conservados o muro da parte do mar, e as velhas guaritas, abertas no muro, com os velhos canhões assestados...

As velhas guaritas, onde os soldados permaneceram vigilantes, se lá fóra, no grande mar velejavam bandeiras inimigas, continuam ainda attestar a sua efficiencia, si bem que agora não mais veja a bandeira de inimigo, mas as que affirmam o valor sportivo dos soldanhistas.

Não é mais a praça de guerra, tomou outro aspecto, passou a campo de patinação ao invez de espaço destinado ás formaturas de amostra, ou de leitura da ordem do dia. As estufilhas que em outra epoca os p isioneiros arrastavam nos pés; as grossas correntes, estão transformadas em vastos salões, sem o odor proprio dos logares destinados ás prisões, sem luz, sem conforto, onde a dôr, o grito, a lamuria, a morte na velha disciplina não eram ouvidos...

Teve as mutações, está em mãos do Club Saldanha da Gama, na administração do capitão medico da Policia Militar, Dr. Affonso Bianco. E o club social tem um passado glorioso e está sendo estudada a sua historia pelo Dr. Jayr Ettienne Dessaune, já elaborada, dependendo apenas, de documentos photographicos, para sua publicação. Possui, uma bem organizada linha de Tiro, que, aproveitando o que existe do passado, cada cousa é motivo de uma aula, na formação do caracter, de outro lado, é a escola dos Escoteiros do mar, ambas conjugadas na formação do homem util á patria. A educação physica, os sabios conhecimentos são alli administrados e o exemplo está na propria vida do Club, que nunca houve, por maior que fosse a offerta, opportunidade de cessão de suas salas a qualquer outra finalidade que não se emquadrasse no civismo, educação e recreação.

De uma de suas phases, vem uma grande roda a girar, girar como a levar o que é bello e sincero do passado...

O nome de «Forte de S. João» foi conservado pelo Dr. Prefeito Municipal, Americo Monjardim, em uma rua bastante afastado do ponto principal, todavia, sabemos que o «Forte», como localidade, comprehende area muito maior. Foi idéa feliz, como feliz, têm sido outras, em dar a certos logares publicos, nomes que representam factos de nossa historia.

• • •

A seguir: «Braz Gomes».

Proverbios

Não se apanha lebres tocando tambor.

88

Onde reina a justiça, as armas são nuteis. — *Amyot.*

EMIGRANTE

Ligeiro, cortas, maçarico, a bruma
Em largos mares tintos por coballos;
Conter quem póde o cavo mar em saltos
Por onde a vaga corre e a vaga espuma.

Na marcha viste o sol por cerros altos
Vermelho o globo descançado, em summa;
Ao sol, facho do barco, o barco ruma
Ao mar, que pedras fura e rompe asphaltos.

Nessa romagem, présto maçarico,
Deixando em negra pedra o velho ninho,
Levas a novo berço, um ramo ao bico!

Bem triste é percorrer leguas inteiras,
No vasto panno do lençol marinho,
Par ver, noutro clima, outras palmeiras!

Henrique Rebello

Esta Fraqueza Attinge Pessoas de Mais de 40 annos

As Perturbações da Bexiga são perigosas

Diz-se que o organismo muda **completamente** de sete em sete **annos.** O certo é que, com o **passar** do tempo a saude se modifica e em muitas pessoas de mais de 40 annos começam a apparecer **disturbios,** muitas vezes de **natureza seria.** Entre estes o **principal é** o disturbio da bexiga, uma fraqueza cujas exigencias, que se manifestam principalmente á noite, quando se está bem quente na cama, são muito irritantes. **Essa** debilidade da bexiga é um **resultado** de disturbios renaes e **si fôr desprezada,** poderá tornar-**se perigosa,** transformando-se **em calculos,** pedras ou cystite (in-**flammação** chronica da bexiga).

Essa fraqueza que o **aborrece** e irrita, é resultante **das substancias toxicas no sangue, que** actuam como irritantes **sobre os** nervos e as membranas sensoriaes. É por isso que mesmo sem necessidade alguma, a bexiga é constantemente chamada a funccionar.

Liberte o seu **sangue dessas** substancias toxicas e **terá certeza** de ficar curado. **Não ha meio** mais rapido e **efficaz de conseguir** esse resultado do que **tomar** uma serie das afamadas **Pilulas** De Witt para os Rins e a **Bexiga,** conhecidas em todo o **mundo.**

A venda em todas **as pharmacias.** Compre **as legitimas**

Pilulas DE WITT

PARA OS RINS E A BEXIGA

indicadas para Rheumatismo, Sciatica, Dôres na Cintura, **Disturbios Renaes,** Molestias da Bexiga e, em geral, **todas enfermidades** produzidas por excesso de acido urico.

-: ESPELHO LITERARIO :-

Poetas de Hoje — «Ternuras Lyricas», poemas de Maciel de Oliveira.

Por ALVARUS DE OLIVEIRA

Pongelli — Rio — Lá do Sul de Minas, das estancias das aguas miraculosas, Maciel Oliveira nos vem com seu segundo volume de poemas. Um pouco differente de «Musa Enferma» de que gostamos mais. Havia no primeiro volume mais angustia, mais soffrimentos e mais tristeza, mais alma, portanto. Será que o poeta se tornou feliz, realizou seus sonhos de felicidade e de amor? Que deixou de soffrer e sentir? Alliás é esse o pensamento do poeta quando diz:— «A vida só é bóa quando se ama e quando se sente, e quando ha emoção e quando ha movimento, e quando, pelas nossas faces, descem, temidamente, as massas liquidas das lagrimas do soffrimento».

E quando se manifesta o seu anseio irrealisado elle verseja com encanto. E' o «anseio inutil», anseio por aquillo que não consegue:— «Os comboios desaparecem nas curvas dos caminhos e meu coração humilde soluça e minha cabeça desconsolada, se adunca, e ergue, os comboios passam sempre e eu, não parto nunca!...»

E quando se julga como o pobre canario:— «Minha alma inquieta é como aquelle canario prisioneiro que inutilmente se debate, na ansia de se libertar»...

Maciel de Oliveira que tomamos poeta da tristeza, quando do apparecimento do seu primeiro volume deixa de ser tirste em seus nóvos poemas onde não encontramos a sua alma soffredora e hypocondrica. Será que nos costumamos mal? Tambem os poetas têm direito de ser felizes! E' entretanto de felicidade formosa quando escreve esta quadra:— «Agosto, os campos em chamas, queimando lenha em profusão, mocidade, agosto da vida, queimando amor no coração!»

O poeta mineiro teve muito mais alma e muito mais coração no seu primeiro livro, isto no emtanto não quer dizer que não tivesse melhorado, evoluido. E' aqui, poeta mais seguro na forma, tem pinceladas mais concisas. E lá ou cá é Maciel Oliveira, poeta de facto!

• • •

Endereço para remessa de livros:— Rua Gal. Bruce, 52—Rio de Janeiro.

Sociaes

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos no dia:

1 A exma. sra. D. Gilmir Martins Meyrelles, dignissima esposa do Snr. Dr. Arthur Meyrelles, clinico em nossa Capital; o Snr. Annibal Athayde Lima, nosso antigo redactor, actualmente residindo no Rio de Janeiro.

2 Prof. Dr. Nilo Moreira, irmão do nosso distincto collaborador e amigo, Dr. Beresford Moreira, advogado em nosso fôro.

3 O Snr. Philadelpho Fernandes, commerciante em nossa praça e o menino Nilo, filho do casal Ruth—Jader Rezende, funccionarios do Estado.

4 Os Snrs. Drs. Zaluar Dias e Ayres Xavier da Penha, aquelle advogado em nossa Capital, e este—Juiz Municipal em Cachoeiro do Itapemirim; o Snr. Castorino Simões, gerente do trapiche da firma Antenor Guimarães & Cia. Ltda.

5 A sra. Jandyra Rocha, esposa do Snr. Roldão Rocha, funccionario do Estado; e a menina Maria da Gloria, filha do casal Maria Luiza—João da Cruz Barbosa, nosso companheiro de trabalho e figura de representação nos meios sportivos da Cidade.

6 A Sra. D. Clara Nonato, da nossa sociedade; Prof. Aristobulo Leão e Dr. Beresford Moreira, da Academia Espirito-santense de Letras.

7 A Sra. D. Cecilia Samorini Dutra, da nossa sociedade; Snr. Romulo Samorini, do nosso commercio; Dr. Francisco Climaco Feu Rosa, advogado em nossa Capital.

8 A Sra. D. Dirce de Lima Cabral, esposa do Snr. Millon Couto Prado, do nosso alto commercio; o menino Gilmar, filhinho do casal Jurema Siqueira Oliveira — Argeu Gaspar de Oliveira.

9 O Snr. Dr. João Manoel de Carvalho, desembargador aposentado do nosso Tribunal de Appellação; Snr. Delphim da Silva Nunes, encarregado de estatistica do municipio de São Matheus.

10 Os Snrs. Odilon Nunes Milagres e Humberto Betite, cavalheiros muito relacionados em nossa Capital.

11 As Exmas. Snras.: D. Ismenia Silva; Antonieta Pacheco Gonçalves e Adozinda de Azevedo, da nossa sociedade.

12 O Snr. Paulo José Aboudib, commerciante em nossa praça.

C.ia SOUZA CRUZ

13 A Exma. Sra. Aurea Almeida, da nossa sociedade.

14 O Snr. José de Andrade' cavalheiro muito relacionado em nossa sociedade.

15 As exmas. Snras, Maria José Vellozo, Izabel Cunha e Ida Braga, expressões de relevo da nossa sociedade.

BAPTISADO

Na Matriz da Praia Comprida, foi levada á pia baptismal, no dia 5 do corrente mez, a interessante menina Maria da Gloria, filhinha do Snr. João da Cruz Barbosa, nosso prezado companheiro de trabalho, e Presidente do Centenario F. C. e de D. Maria Luiza Barboza.

Foram padrinhos de Glorinha, a Sta. Jany Oliveira dos Santos e o Snr. Hermenegildo Barbosa dos Santos.

CASAMENTO

Realizou-se, no dia 1' do corrente mez, o enlace matrimonial do Snr. Benicio Pereira Porto, com a Sta. Isbela Fraga.

DESPERTE A BILIS DO SEU FIGADO

Sem Calomelanos—E Saltará da Cama Disposto Para Tudo

Seu figado deve derramar, diariamente, no estomago, um litro de bilis. Se a bilis não corre livremente, os alimentos não são digeridos e apodrecem. Os gazes incham o estomago. Sobrevem a prisão de ventre. Você sente-se abatido e como que envenenado. Tudo é amargo e a vida é um martyrio.

Uma simples evacuação não tocará a causa. Nada ha como as famosas Pillulas CARTERS para o Figado, para uma acção certa. Fazem correr livremente esse litro de bilis, e você sente-se disposto para tudo. Não causam damno; são suaves e contudo são maravilhosas para fazer a bilis correr livremente. Peça as Pillulas CARTERS para o Figado. Não acceite imitações. Preço 3$000.

FALLECIMENTO

Em Aribiry, na residencia de seus paes, veiu a fallecer, no dia 1' do corrente, a menina Joemia, filhinha do Snr. Pedrolino Antunes Siqueira, e de D. Maria Siqueira.

O sepultamento foi realizado no cemiterio de Villa Velha, com grande acompanhamento.

PETROLINA MINANCORA

O TONICO CAPILAR POR EXCELENCIA

O verdadeiro Elixir da longa vida... dos Cabellos

REVIGORA
PERFUMA
HIGIENISA

INFALIVEL NA CÁSPA, QUÉDA DOS CABELOS

e demais Afecções do Couro Cabeludo

O poeta e o clima

A poesia entre os povos temas côres
Bem diversas, conforme raça e o clima.
Na Belgica e na Hollanda anima auctores,
Na Allemanha e na Italia a força anima.

O poeta inglez accende-se em furores
E só visa no verso uma obra prima.
Na Hespanha o vate é um fanfarrão de amores,
Na França almeja a perfeição na rima.

O poeta russo a liberdade explora,
O grego e o suisso alargam-se em gracejos
E o amarello cantor, n'um chá, namora.

Causa a musa, na America, bocejos
E o poeta no Brasil, coitado! chora,
Pedindo abraços e implorando beijos!

Ignacio Raposo

Que Eugenio Selle presume ser um optimo humorista, é verdade; mas que o seu humorismo faz a gente rir, é mentira.

Que Jair Amorim pretende bancar celibatario, como poeta, é verdade; mas que isto o impede de continuar a ser tão flirtista, como antigamente, é mentira.

Que o Carlos Có sabe dizer cousas gostosas ás morenas da Cidade, é verdade; mas que essas cousas gostosas são sinceras, é mentira...

Que o Candido Botelho da Cidade partiu para a Bahia, é verdade; mas que, assim, não poderá casar, sinão por procuração, é mentira...

Que a graciosa lourinha da Cildade Alta não perde um numero da «Vida Capichaba», para ler esta secção, é verdade; mas que fica alegre quando descobre uma alfinetada com ella, é mentira...

STUDIO
MAZZEI
RETRATOS ARTISTICOS
FONE 368

Que Celso Bomfim tem um nome que indica um destino feliz, é verdade; mas que esse nome lhe deu a sorte grande, é mentira...

Que uma ex-princeza de estudantes da mais bella Cidade do Sul do nosso Estado se encontra em nossa Capital, é verdade; mas que conseguiu, assim, encontrar-se, desta forma, com o seu antigo principe encantado, é mentira...

Que a interessante professora de costura de uma casa allemã, nesta Cidade, está vivendo, agora, um romance que parece vae ser duradouro, é verdade; mas que o jovem, que parece tambem trabalhar em casa allemã, deixa de tirar, de vez em quando os seus flirtesinhos, é mentira...

Que o moço tem um nome *ensolarado* é verdade; mas que isso faça com que elle veja longe, no seu caso lyrico, é mentira...

Que a moreninha da Villa Rubim, que é uma verdadeira *santinha* pelos seus encantos, já foi adoradora do *Sol*, é verdade; mas que, por isso, não póde pertencer a outras religiões, é mentira...

Que a maninha da adoradora do Sol, é tambem, tão linda como a sua companheira de todos os dias, nos passeios pelo Parque Moscoso, é verdade; mas que tem o mesmo geitinho para prender os moços aos seus encantos de menina-moça, «entreaberto botão, entrefechada rosa», é mentira...

Que a «escola, antigamente, era risonha e ranca» para o jovem bacharelando, é verdade; mas que por isso, elle pretende afastar-se, definitivamente, das aulas, é mentira...

Que o jovem moreno, que vae, de vez em quando, ao arrabalde dos mortos, acompanhando graciosa creatura, que reside no visinho municipio de Cariacica, acha que «agua molle em pedra dura, tanto bate até que fura», é verdade; mas que não soube seguir o conselho que se contem no ditado popular, é mentira...

Que a jovem morena, que cantou nos calouros da P. R. I.—9, ficou muito triste, verdadeiramente abafada, por ter levado gongo, é verdade; mas que deixou de apparecer ao namorado, naquelle dia, mentira...

Que o novel advogado, de bigodinhos e cheio de cavalheirismo para com os amigos, está se sentindo muito attrahido pela linda e graciosa lourinha, que é quasi noiva do seu antigo collega, é verdade; mas que, por ser amigo do seu companheiro, pretende não levar adeante o dito flirte, é mentira...

Que a moreninha de Jucutuquara, é vista aos sabbados conversando com certo moço da Praia, é verdade; mas que o outro, que com ella palestra aos domingos, sabe disso, é mentira...

-: COM AS ONDAS... :-

DIRECÇÃO ARTISTICA DA P. R. I.—9.—Finalmente, parece que foi comprehendida a influencia que o radio póde ter na vida de um povo, em nossa Terra. Eis a razão por que a Direcção Artistica foi entregue ao Dr. Ciro Vieira da Cunha, que está com um programma esplendido, que já está dando os seus resultados. A gente já póde ligar o receptor com alegria, para a P. R. I.—9.

JAIR AMORIM—Tal haviamos previsto, Jair está triumphando em nosso Radio. Nomeado o Dr. Ciro Vieira da Cunha para Director Artistico da P. R. I. 9, tratou elle de dar o cargo immediato, ou seja o de Secretario da Direcção Artistica, ao jovem broadcaster. Temos certeza de que Jair se sahirá optimamente do cargo que lhe foi confiado, porque tem talento, bôa vontade e enthusiasmo, qualidades decisivas para triumphar.

JOEL GUILHERME— Retornou para o cargo de Locutor principal da P. R. I.—9. Conforme noticiámos em nosso numero anterior, estamos esperando o retrato do jovem speaker para satisfazer a uma exigencia de uma «Ouvinte Apaixonada».

CALOUROS AO MICROPHONE — O Dr. Ciro deu um titulo novo ao programma que era conhecido por «Prreparrando a nossa rreserrva». E, nem só trocou o nome do programma, de modo satisfactorio, como lhe deu á execução o inedilismo, para nós, de transmittil-o da séde de um dos nossos clubs.

DORIVAL CAIMI—Este astro do broadcasting nacional estreou na Estação da Praça Mauá. Foi mais um que deixou a Mayrink... Da forma como vae a P. R. I.—9, vae terminar ficando somente com o Director Artistico...

RESPOSTA A ELZA L. N.—Você diz que aprecia muito Walter Siqueira. Acaso não teria reparado como elle procura imitar Orlando Silva? Um artista que procura imitar não tem personalidade e, sem personalidade, não póde haver triumpho.

A. M. N. O.—Os seus artistas predilectos são formidaveis de facto: Carlos Frias, Ary Barroso, Carmen Miranda, Emilinha, Odete Amaral, Almirante, Sylvinha Mello, Ciro Monteiro. E, daqui, Marcello Diniz.

A. SERGIO BASTOS—Não. Delmindo Motta não estreou em nossa Estação, nem siquer na hora dos Calouros. E, actualmente, é difficil que isto aconteça, visto como se ausentou do nosso meio. Mas onde elle se encontra, tambem ha estações transmissoras de radio. Acha-se o nosso Candido na Bôa Terra. Talvez, quem sabe? estréi por lá.

Á OUVINTE DA P. R. I. 9—Você diz que Didi é uma garota magnifica, não é? Si quizer conhecel-a vá á Rua Ararigboia, 48, na séde dos Estudios. Do contrario, faça-nos o pedido, que, recorreremos a ella para nos dar o retrato, que estamparemos em nossa revista.

Vida Capichaba

Director:
M. Lopes Pimenta
Redactor:
Alvimar Silva

CENTENARIO DE PORTUGAL

O Papae do Brasil, o velho Portugal, de altas tradições guerreiras e cavalheirescas, completou mais um seculo de fundação. Está, portanto, em festejos grandiosos essa grande Terra, que fundou o nosso Paiz. O seu povo, de um civismo fecundo e formidavel, realiza solemnidades extraordinarias, para as quaes foi a nação brasileira a primeira convidada e que se fez representar, de modo brilhante e glorioso. Eu, não por descender de portuguezes, tão somente, mas por uma questão de caracter, admiro intensamente, esse Portugal pequenino, que já deu carta, e as está dando novamente, no concerto universal. A sua bandeira já tremulou aos ventos de todos os continentes do Mundo, desde a velha Asia mysteriosa e desconhecida, até a America moderna e viril, que se vae tornar o seio da civilisação do futuro. Os seus homens, audaciosos navegadores do passado, não trepidavam no seu sonho de aventuras e embrenhavam-se pelos mares bravios, até que conseguiam localizar terras novas, das quaes se apossavam para engrandecer a sua Patria. Mas, nem só brilhou a Luzitania, pela coragem dos seus filhos. Tambem e principalmente, pela sua cultura. E, em se fallando desta, não se póde esquecer Camões, o autor dos «Luziadas», obra poética magistral que vem atravessando os tempos, invulneravel e monumental, despertando, cada vez mais, o assombro das multidões, a admiração dos povos e o orgulho legitimo dos portuguezes. Não ha literatura mundial que não se tenha de referir a esse thesouro de sciencia e arte, que é de uma grandeza inatingivel. Mas, si Camões se lhe tornou o verdadeiro genio da raça, não é elle, somente, o detentor da cultura luzitana. Muitos outros grandes espiritos têm fulgido, em essa Terra, deixando a belleza das suas obras, para a formação, cada vez mais perfeita, da personalidade nacional. E ahi estão Gil Vicente, Christovão Falcão, Vieira, Bernardes, Bocage, Camillo, Castilho, Eça, Anthéro e uma infinidade de scientistas antigos e modernos, poetas, musicos, escultores actuaes, cuja lucta quotidiana é a composição de um poema de gloria para a Patria Portugueza. Quem, pois, conhecendo-a assim, poderá deixar de admiral-a, tributar-lhe a immensa veneração, que descubro em minha alma? De certo, ninguem. Por isso, deste pequenino rincão, que é uma particula deste querido Torrão, que os portuguezes nos entregaram, incolume e portentoso, é que me dirijo, a ti, Grande Portugal, para apresentar-te a minha saudação simples mas sincera, por commemoráres, tão auspiciosamente, o teu VIII° Centenario de fundação.

Alvimar Silva

SUPPLICA

Desce teus olhos sobre as minhas penas
E vê: vivo pisando sobre espinhos;
Com teu amôr transforma os meus caminhos,
Em caminhos forrados de açucenas.

Em meio á treva que me cerca, apenas
Brilhe o sol baptismal dos teus carinhos,
Meus dias serão brandos como arminhos,
E minhas noites correrão serenas.

Desce teus olhos sobre mim: tormentos
Há que só têm consolação advinda,
Da propria origem desses soffrimentos.

Faz o que ora eu te peço... Si o fizeres,
Tu, que és entre as mulheres a mais linda,
Serás a mais bemdita entre as mulheres...

Bento Ernesto Junior

Senhorita Arlette Marques--eleita «Rainha dos Sports Suburbanos» pelo Leopoldina F. C., no ultimo festival do Centenario F. C.

Sociedade

Senhorita Therezinha Rotundo, filha do Snr. Nicolau Rotundo, gerente do Banco Commercio e Industria, em Barra do Pirahy, no Estado do Rio, e da exma. Sra. D. Iracema Rotundo.

In extremis

Deixando o mundo...

Cleopatra, suicidando-se: *Não! não hei de figurar no triumpho do vencedor!*

Anna Bolena, mulher de Henrique VIII de Inglaterra, condemnada a ser decapitada: *Ouvi dizer que o carrasco sabe bem do seu officio, e eu tenho o pescoço delgado...*

MARIA STUART, subindo ao cadafalso, ás suas damas: *-Não choreis, eu pensei no vosso futuro.*

MME. ROLAND, sobre o cadafalso: *O' liberdade! quantos crimes se commettem em teu nome!*

• • • O Brasil é rico — mas não sabe quanto possue. O Serviço Nacional de Recenseamento vae contar, *para o povo brasileiro*, a riqueza do nosso Paiz.

Corpus Christi

A grande procissão do SS. Sacramento que empolga, todos os annos, o espirito religioso do povo victoriense e que, este anno, se revestiu de intenso brilhantismo e muito sentimento christão.

Christo

Os annos passam. A vida soffre a influencia dos seculos. Ha guerra e ha paz. A transformação do mundo se positiva, no tumulto oceanico dos impulsos profundos da alma humana. Invenções novas vêm trazer, á Terra, a esperança de melhores dias e de felicidade, que todo o mundo deseja eterna. Dentro desse turbilhão da existencia, nesssa tempestade psychologica, sobrexiste, comtudo, essa força indestructivel que é assim como um pharol illuminando o infinito e pairando sobre as eras: Christo. Nelle, a humanidade repousa e por Elle ainda tem fé. E', por isso, que, nas occasiões em que se realizam festas religiosas, como esta, o povo sabe contribuir com a sua crença e a sua alma. Sim, porque Christo foi, é e será a salvação, ou a serenidade na tormenta, sendo o sol espiritual que véla no tempo sobre todos os homens.

• • • Corresponda á confiança que o Brasil deposita em Você. Quando chegar o dia, preencha lealmente os questionarios do Recenseamento.

AINDA O 6º ANNIVERSARIO DA UAGES

Aspectos colhidos, no Stadium «Governador Bley», por occasião das competições esportivas, realizadas pela Uages, em commemoração ao anniversario dessa vibrante organização dos estudantes do Gymnasio do Espirito Santo.

Vice-Consulado de Portugal

Do Snr. Manoel Maria Ramos Valente, Vice-Consul, interino, de Portugal, recebemos attencioso convite para a commemoração do Centenario de Portugal, que se realizou, no dia 2 deste mez, no Club N. R. «Alvares Cabral», e que se revestiu de grande brilho, havendo contado com a presença de autoridades federaes, estaduaes e municipaes, escriptores, jornalistas e grande numero de pessoas gradas.

Agradecemos.

NASCIMENTOS

Está em festa o lar do Snr. Jeová Fogos e de sua exma. sra. D. Geny Pereira Fogos, com o nascimento dos gemeos Mauro Antonio e Thereza Maria.

—O lar do casal Paulo Fundão - Lucila Lozer Fundão foi enriquecido com o nascimento de Geruza, occorrido a 26 de Maio p. passado.

ANNIVERSARIO

Faz annos, no dia de hoje, o Snr. Augusto Rodrigues de Barros, funccionario do Departamento Nacional do Café e cavalheiro muito estimado em nossas rodas sociaes.

NOIVADO

Fizeram-se noivos a distincta sta. Arlete Costa, da nossa sociedade, e o Sr. Florentino Rodrigues, auxiliar do nosso commercio.

Nossa primeira via ferrea

MARIO A. FREIRE

Itabapoana viu inaugurar-se o ramal de S. Eduardo, da estrada de ferro de Carangola, a 13 de Junho de 1894. O Espirito Santo, porém, continuava sem estradas.

Em 1882, houve aqui duas concessões, ambas com garantia de juros. Eduardo Mendes Limoeiro e José Maria Barboza requereram a de uma via ferrea, com 280 kms., para Rio Pardo; transferida á Viação Ferrea Sapucahy, foi declarada caduca, não obstante uma innovação do contracto, feita com o intuito de facilitar a construcção do trecho da Sul do Espirito Santo, desde Malhilde a Cachoeiro. Além dessa, Henrique Deslandes obteve a do Cachoeiro a Duas Barras, com os respectivos ramaes para Alegre e Castello. Transferida essa concessão á Companhia de Navegação Caravellas e Espirito Santo, signataria dos contractos de 25 de Fevereiro de 1882 e 15 de Março de 1883, o visconde de S. Salvador de Mattosinhos, presidente dessa companhia, iniciou a construcção da estrada a 17 de Janeiro de 1888, na presidencia do desembargador Antonio Joaquim Rodrigues. A 16 de Setembro de 1886 corriam no Espirito Santo os primeiros trens: nesse dia foram inaugurados o trecho dessa estrada até Pombal, actualmente Reeve, com 70 kms; assim como o de Mattosinhos, depois Coutinho, até Castello com 21.

Haviam decorrido mais de tres lustros da moção do Governo imperial, votada em 1871 pela Assemblea Provincial, reclamando esse melhoramento para a antiga Provincia.

Obtive alguns esclarecimentos, que aqui reproduzo, de um trabalho inedito do Dr. Gilberto Neves, illustrado profissional espirito-santense.

Construido o ramal para o Alegre, começou naturalmente a interessar ao concessionario de uma estrada mineira. Em 1897, uma publicação impressa em Paris, sobre «L'Estat d' Espirito Santo», e vizando combater o plano da Sul do Espirito Santo, aconselhava vivamente o governo a abandonar essa dispendiosa construcção, e encampar o referido ramal, naquelle tempo pertencentente a «obligataires anglais». Feito isso e ligado facilmente esse trecho até o mar, poderia ser prolongado no outro extremo, até encontrar na fronteira de Minas a estrada que o visconde de Guahy estava alli construindo.

Pouco se sabe dessa concessão mineira. Em 1886 figurava, entre os deputados pela Bahia, um barão de Guahy. Martinho Garcez refere em «Nullidades dos Actos Juridicos» (II, 468) que houve uma concessão explorada sob a denominação de «Chémins de fer Espirito Santo a Minas». A séde era em Bruxellas onde viviam dois directores francezes Maillart e Legru; no Brasil trabalhavam dois outros directores—o Dr. Teixeira Soares e o mencionado visconde, como presidente. A concessão acabou transferida ao Estado de Minas que, por todos os direitos, obras e materiaes, pagou 4.000 contos de réis em apolices. Feito o accordo nessa base e decretada a respectiva caducidade, os debenturistas foram condemnadas o formular suas reclamações em Bruxellas porque ficava lá a séde da empreza. E' de interesse conhecer as pessôas que trabalhavam nessa concessão, porque tudo faz crer que partiu della a referida publicação 1897, contra a Sul do Espirito Santo. Assim será possivel, talvez, identificar quem era o respectivo autor: — Alvaro Castello.

Toucador

Muitas estrellas e a lua
Nas aguas põem-se a mirar
Qualquer cousa que fluctúa
E agita as aguas do mar.

Salamandras sob as ondas
Espelham christaes marinhos,
Para que á noite andem rondas
De estrellas pelos caminhos.

Andem todas nos espelhos,
Femininas e vaidosas,
A mirar se de joelhos
Em caricias luminosas.

E é por isso, que de noite
A terra é um campo de magoas
E ha mais luz por sobre as aguas.

Walkyria Neves de Salle Goulart

Galeria Capichaba

Carlcatura de PAULO FUNDÃO.

Ao vel-o assim retratado,
Com perfeita maestria,
Pelo lapis do Fundão,
Todo mundo reconhece
Pela calva luzidia,
O nosso consul allemão.

Vindo para a nossa Terra,
Aqui fez seu pé de meia,
Fez mesmo fortuna até,
E agora, devido á guerra,
Diz que a vida está bem feia,
Que não ganha pro café.

Bom burguez, capitalista,
Móra ha muito em Villa Velha,
Cujas bellezas proclama.
E lá, no radio, ouve attento
Novas da Guerra na Europa,
Bebendo chops da Brahma.

Xisto

Nossa Revista

Em razão das difficuldades que temos encontrado na acquisição de papel e tinta do estrangeiro, temos sido forçados a empregar papel e tinta inferiores na confecção da «Vida Capichaba». Após tres mezes de esforços só agora a Companhia Finlandeza conseguiu obter do Departamento de Imprensa e Propaganda, autorização para que a Alfandega do Rio permittisse o depacho de papel com linha dagua. Por tal motivo o aspecto graphico da Revista tem sido bastante prejudicado, falta esta que os leitores nos perdoarão...

Esperamos, do proximo numero em diante, apresentar a «Vida Capichaba» impressa em papel proprio.

Espirito e sal

Um medico, depois de escrever uma receita, entregou-a ao doente, dizendo-lhe:

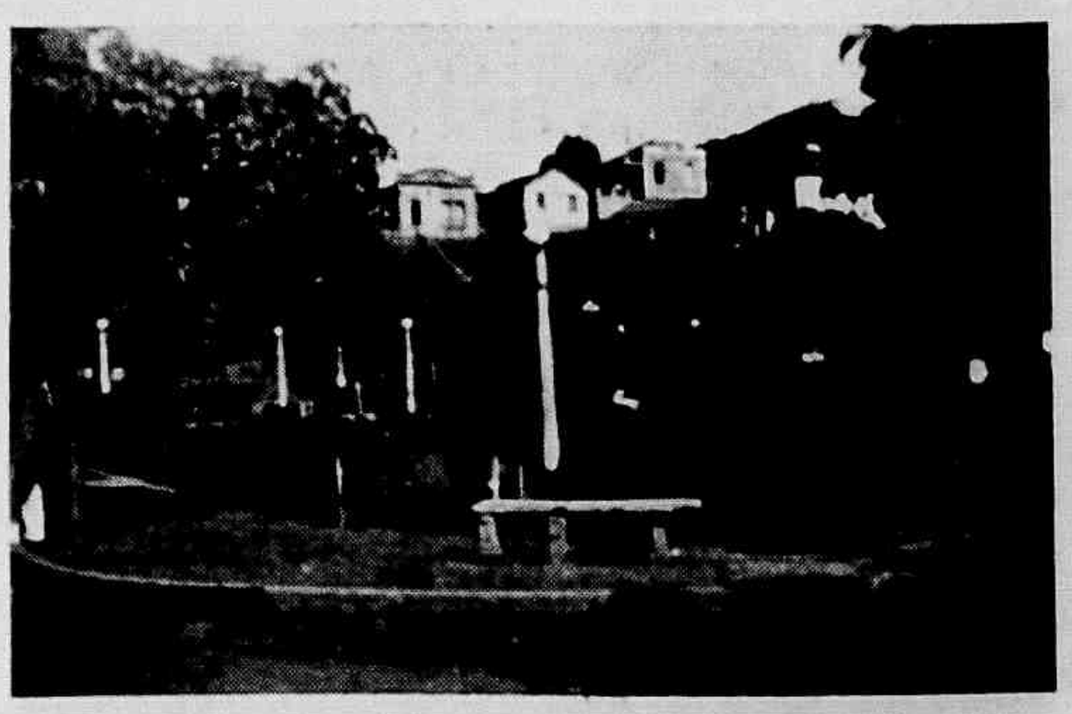
—O senhor tome isto amanhã de manhã.

O doente seguiu á risca: engoliu a receita... e ficou curado.

Um pharmaceutico elogia um medicamento da sua invenção:

—Não só cura a febre typhoide — diz, mas evita-a, tomando duas colheres, um quarto de hora antes de se declararem os primeiros symptomas.

Bairros Victorienses



Jardim Santo Antonio, no populoso bairro do mesmo nome.

CENTENARIOS DE PORTUGAL

A mesa que presidiu a solemnidade commemorativa dos Centenarios de Portugal, vendo-se o Exmo. Snr. Interventor Federal no Estado, o Vice-Consul interino do Paiz, no momento em que o Dr. Augusto Lins pronunciava o seu vibrante discurso.

No C. R. «Alvares Cabral», com a presença do nosso mundo official e da alta sociedade capichaba, alem de membros da colonia lusa entre nós, no instante em que o Vice-Consul interino de Portugal, Sr. José Maria Ramos Valente pronunciava o seu discurso.

A PORT

Meu Portugal, meu berço de innocente;
lisa estrada que andei debil infante;
variado jardim do adolescente,
meu laranjal em flôr sempre odorante,
minha tarde de amor, meu dia ardente,
minha noite de estrellas rutilante,
meu vergado pomar d'um rico outomno,
sê meu berço final no ultimo somno!

Costumei-me a saber os teus segredos
desde que soube amar; e amei-os tanto!...
Sonhava as noites de teus dias ledos
afogado de enlevo, em riso e em pranto.
Quiz dar-te hymnos de amor, debeis os dedos
não sabiam soltar da lyra o canto,
mas amar-te o esplendor de immenso brilho...
eu tinha coração, e era teu filho!

Jardim da Europa á beira-mar plantado
de louros e de acacias olorosas;
de fontes e de arroios serpeado,
rasgado por torrentes alterosas;
onde n'um cêrro erguido e requeimado
se casam em festões jasmins e rosas;
balsa virente de eternal magía
onde as aves gorgeiam noite e dia.

O que te desdenhar, mente sem brio,
ou nunca viu teus prados e teus montes;
ou nunca, ao pôr do sol de ameno estio,
viu franjas de ouro e rosa os horizontes,
ondas de azul e prata em cada rio,
as perlas e os rubís de tuas fontes;
nem de teus anjos, terreo paraiso,
sentiu o magnetismo n'um sorriso.

Patria! filha do sol das primaveras,
rica dona de mésses e pomares,
recorda ao mundo ingrato as priscas éras
em que tu lhe ensinaste a erguer altares!
Mostra-lhe os esqueletos das galeras
que foram descobrir mundos e mares.
Se alguem menosprezar teu manto pobre,
ri-te do fatuo, que se julga nobre!

Porque te miras triste sobre as aguas,
pobre... d'áquem e d'alem-mar senhora?
e te consomes nas candentes fraguas
das saudades crueis que tens d'outr'ora?
Por tantos louros que te deram? máguas?
Foste mal paga e mal julgada? embora!
Has de cingir o teu diadema augusto;
são teus filhos leaes, e Deus é justo!

Grupo feito após as solemnidades commemora

Tres testemunhas tens que ao mundo inteiro,
grandes, hão de levar-te a ingente gloria:
Camões, o sol, o oceano; que o primeiro,
ergueu-te em alto canto a nobre historia.
Com prantos e com sangue, audaz guerreiro,
O seu livro escreveu d'alta memoria!
Lêde os cantos divinos do poeta,
entoados em harpa de propheta!

O mar, na eterna lida porfiosa,
cansado de correr largos desvios,
vem afogar a sêde angustiosa
no saboroso nectar de teus rios.
E quando, noutra idade mais ditosa,
tu mandaste alongar teus senhorios,
conhecendo o roçar das tuas sondas,
cavou as penhas, e aplanou as ondas.

TUGAL

Bramir ouviste o Genio das tormentas,
algoz de tanto nauta aventureiro;
vestido de neblinas pardacentas,
assoprando golfadas de aguaceiro;
mas quando viu, nas quilhas tão attentas,
içado o teu pendão, tão altaneiro,
accendendo o Sant'Elmo resplendente
illuminou-te as portas do Oriente!

emorativas dos Centenarios de Portugal.

Fiel, sempre fiel á tua gloria,
conduziu-te o Evangelho a longas terras;
acompanhou-te os cantos da victoria,
saudou-te os brios nas longinquas guerras!
Rasguem embora, ó patria, a tua historia;
emquanto o mar bramir, quebrando serras,
ou brincar nas areias, em bonança,
ha de fallar de ti, patria, descansa.

Qual no deserto o lasso viandante
vai no oásis sentar-se ao fim do dia,
achando attenuado e arquejante,
verdor, fontes, aromas, e harmonia,
e n'aquella atmosphera inebriante,
se alimenta, se farta, se extasia,
tal és do sol oásis reservado,
jardim da Europa á beira-mar plantado.

Aqui apura os raios de luz viva
nos bosques, nos rosaes, e nas campinas;
d'um iris c'roa a nuvem mais esquiva,
nem tem c'roa real pedras mais finas;
faz prisma cada fonte que deriva
por encosta suave entre boninas;
dá luz dourada á selva que verdeja;
e o sol de Portugal o mundo o inveja.

Mas não é d'hoje só que o passageiro
te vê ledo banhar em cada fonte,
ou entre a branda relva do valleiro,
ou sobre as neves do jaspeado monte;
já não é d'hoje só que o mundo inteiro,
falla do brilho teu n'este horizonte;
já celtiberos, mouros e romanos,
choraram pelo sol dos lusitanos.

Lua do meu paiz, não me esqueceste,
que eu sempre soube amar tua lindeza;
bem sei que é este o sólio que escolheste;
bem sei que tens aqui maior pureza;
mas tanto os meus segredos entendeste,
era tão minha só tua tristeza,
que se não te invoquei, saudosa lua,
foi por zelos da terra, minha.... e tua!...

Por ti canto, meu berço de innocente;
lisa estrada que andei debil infante;
meu viçoso jardim de adolescente,
meu laranjal em flôr sempre odorante,
minha tarde de amor, meu dia ardente,
minha noite de estrellas rutilante.
Tu... dá-me ao cerrar noite o meu inverno,
um leito funeral ao somno eterno.

Thomaz Antonio
Ribeiro Ferreira

BANDEIRAS IRMÃS

Os palios dos dois paizes irmãos, Portugal e Brasil, e a Exma. Snra. Dª Alzira Douat Bley, dignissima esposa do Snr. Major Punaro Bley, Interventor Federal, ladeada de illustres damas da nossa alta sociedade.

S. Ex. Snr. Interventor Federal, o Snr. Vice-Consul interino de Portugal, S. Ex. Rev. D. Luiz Scortegagna, altas autoridades estaduaes, federaes e municipaes, representantes da Imprensa e membros da colonia Portugueza, após a missa mandada celebrar, na Cathedral do Bispado, em acção de graças, por Portugal.

Senhorita Ormy Bomfim que se casou com o Snr. João da Motta Prado.

Senhorita Lomar de Araujo Braga, cujo casamento com o Snr. Dr. Alcindo Marini, se realizou nesta Capital.

Enlaces

Regatas de Novissimos

Aspectos colhidos por nossa objectiva por occasião das Regatas de Novissimos, realizadas no dia 23 de Maio, e vencidas pelo Saldanha, em todos os pareos.

José Carlos

E' o nome de um robusto garoto que, no dia 8 de Abril, veio augmentar o lar de seus paes Snr. Ulysses Cypreste e D. Edith Pimenta Cypreste.

• • • Recusar informações aos agentes do Serviço Nacional de Recenseamento é o mesmo que renunciar á Patria.

• • • Os homens de grande valor não soffrem de inveja. — *Bossuet.*

Monumento a Domingos Martins

DOMINGOS MARTINS

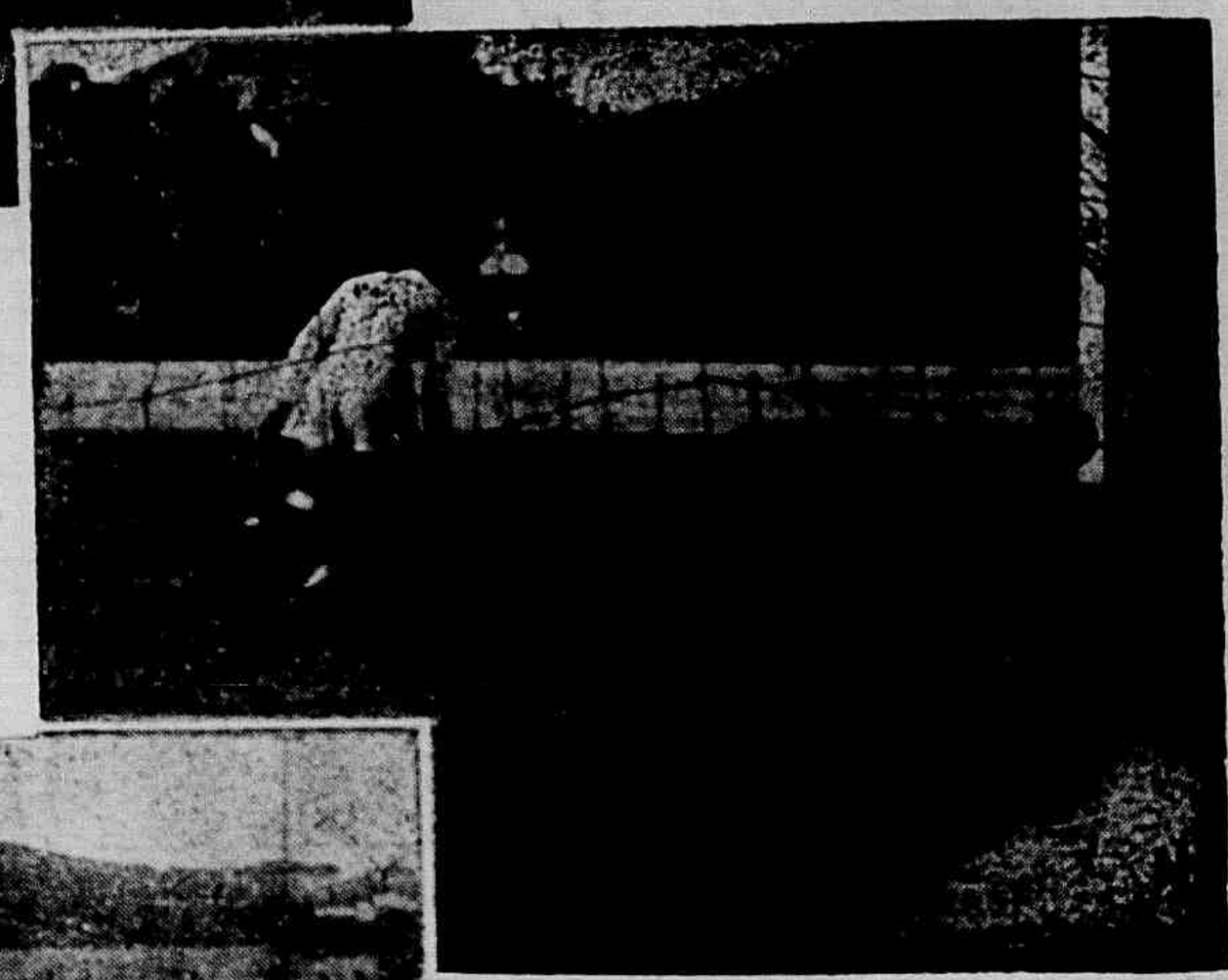
COMMEMORA-SE, nesta quinzena, o holocausto de Domingos José Martins, Martyr da Revolução Pernambucana de 1817, um dos movimentos pela independencia do Brasil, realizados em nossa Patria, por patriotas exaltados, cuja memoria merece a reverencia de todos os brasileiros. Domingos Martins é uma figura inapagavel, em nossa Historia, por isso não podiamos deixar passar a data do seu sacrificio, sem a homenagem de uma nota, ao menos rapida como esta.

Sonhador de liberdade, com uma educação esmerada, pois os seus estudos se realizaram na Inglaterra, elle soube enfrentar as forças dominadoras da Patria e erguer a sua voz em defeza da Terra, dando-lhe, alem de sua intelligencia, o proprio sangue que lhe encheu o coração e o pensamento.

5ª RODADA DO

CENTENARIO 2 x AMERICA 0

1 — Confusão á frente do goal do Centenario. 2 — Outro melê frente ao arco de Mau-

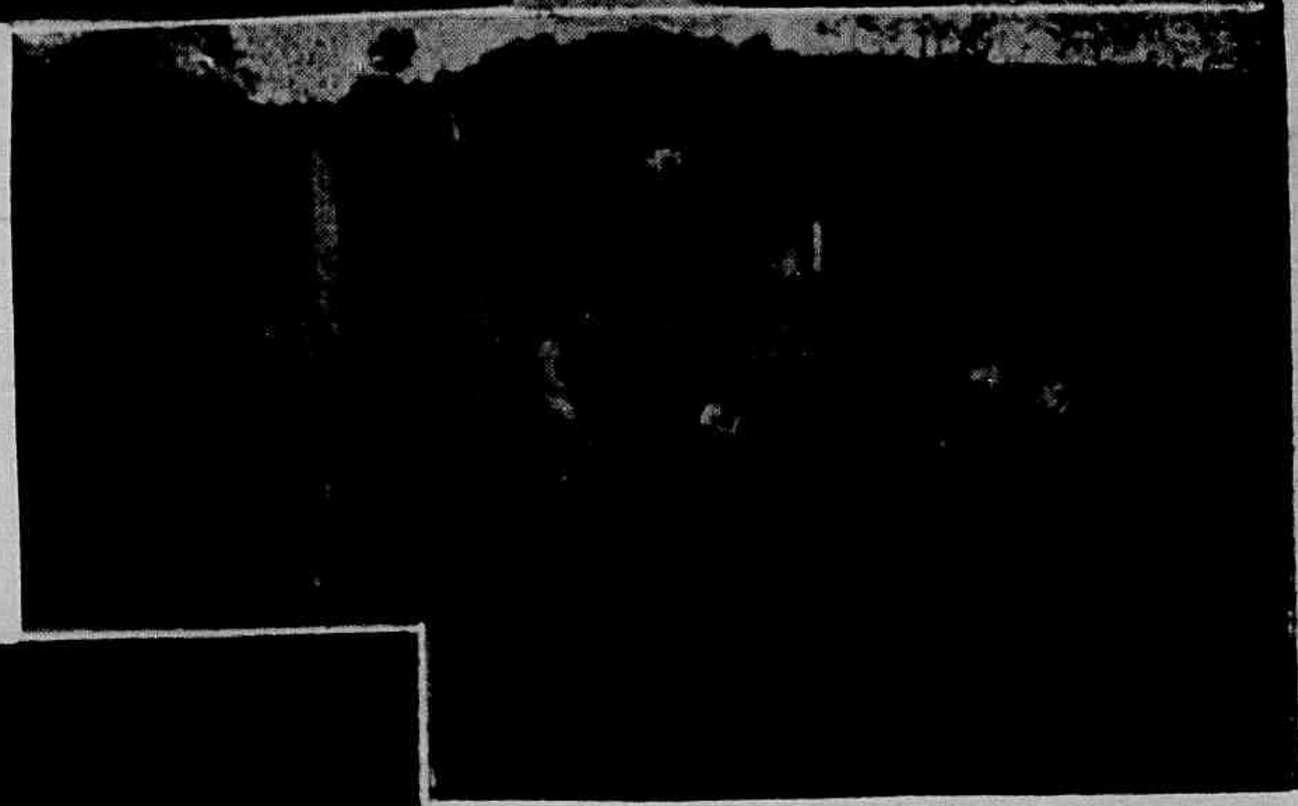


rice. 3 — Uma defeza de Duilio keeper do Centenario. 4 — O segundo ponto con-

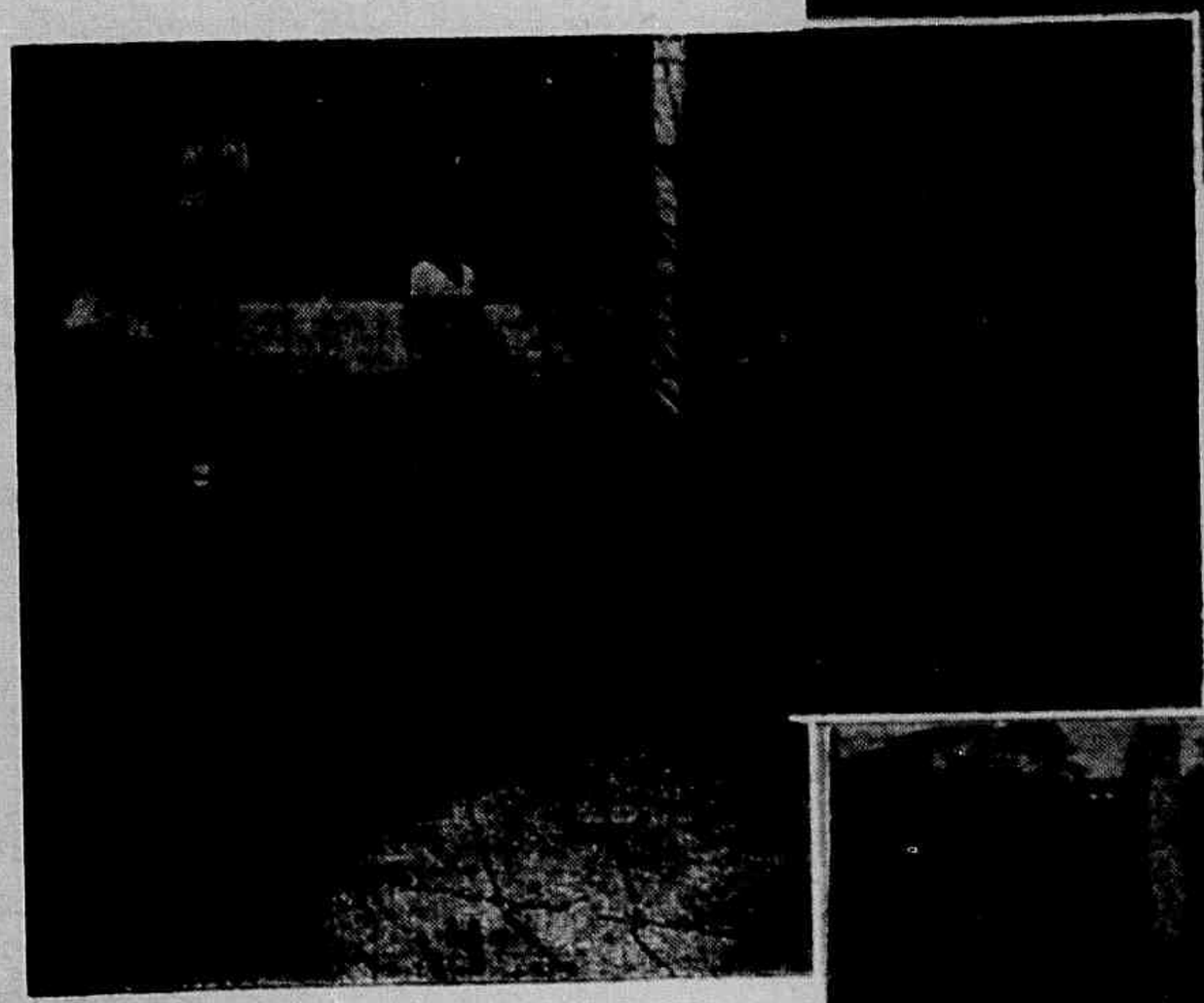
quistado pela turma de João da Cruz. 5 — Uma phase do jogo.

CAMPEONATO DA CIDADE

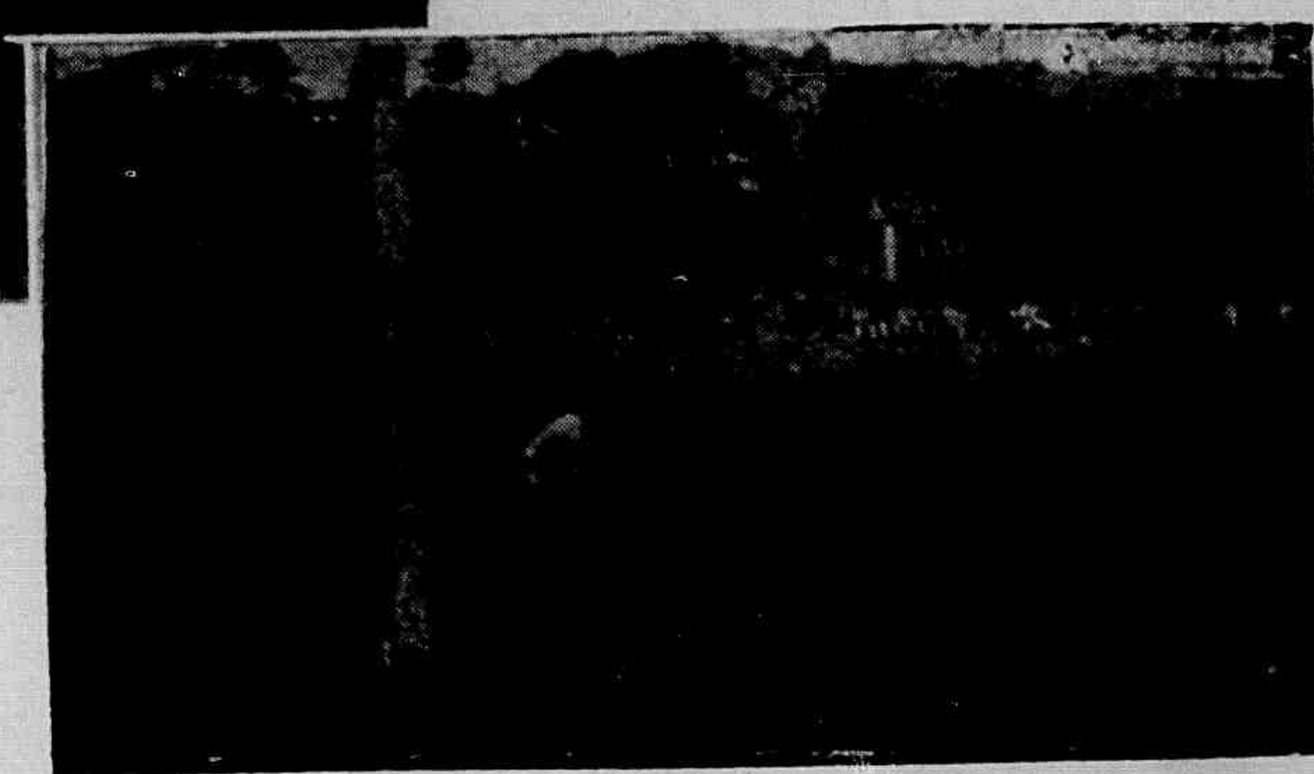
VICTORIA 4 x VASCO DA GAMA 0



1 — O esquadrão do Victoria F. C. 4 e 5 - Alguns flagrantes deste jogo. 2 e

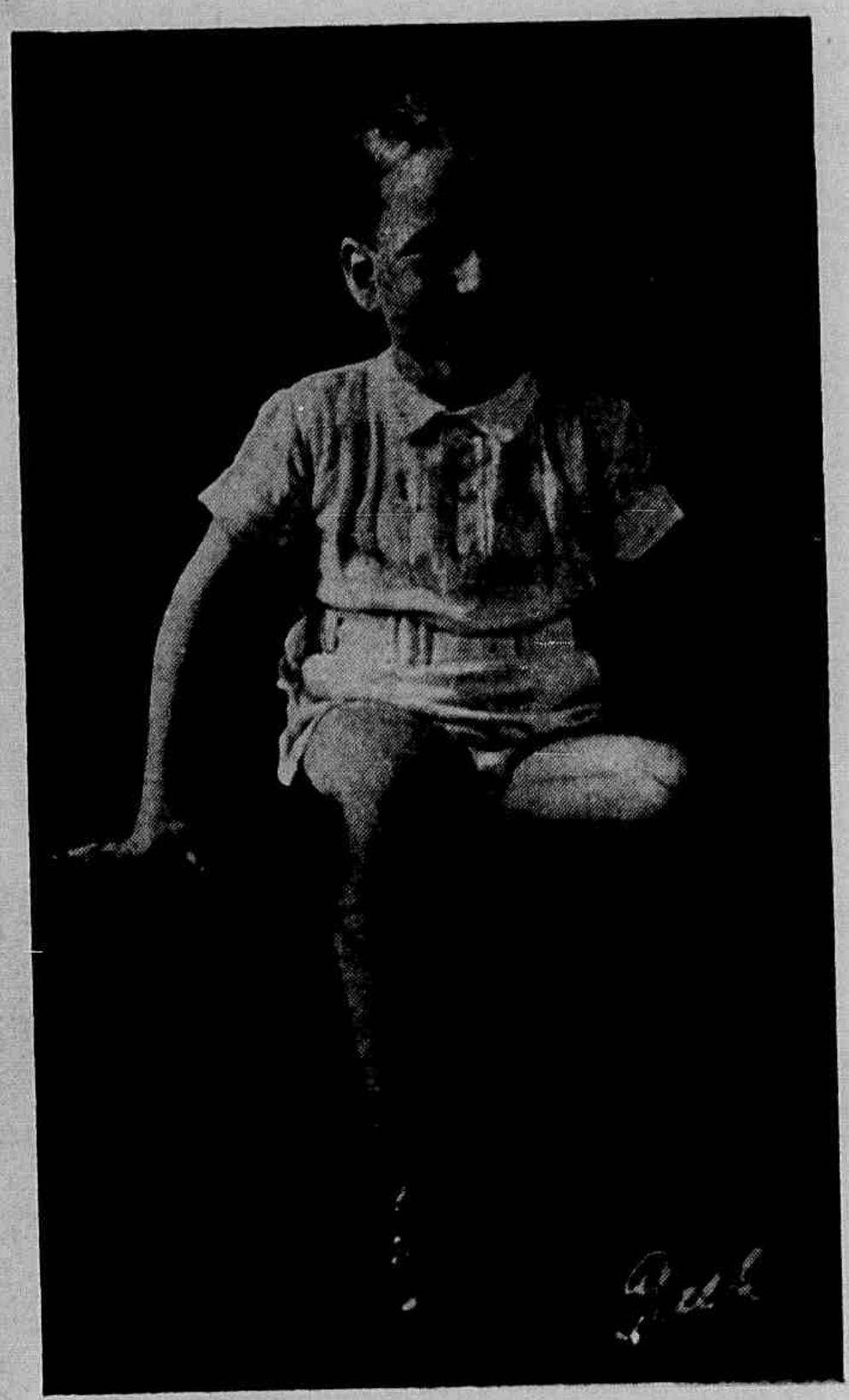


3 — Ainda alguns sensacionaes lances do em-

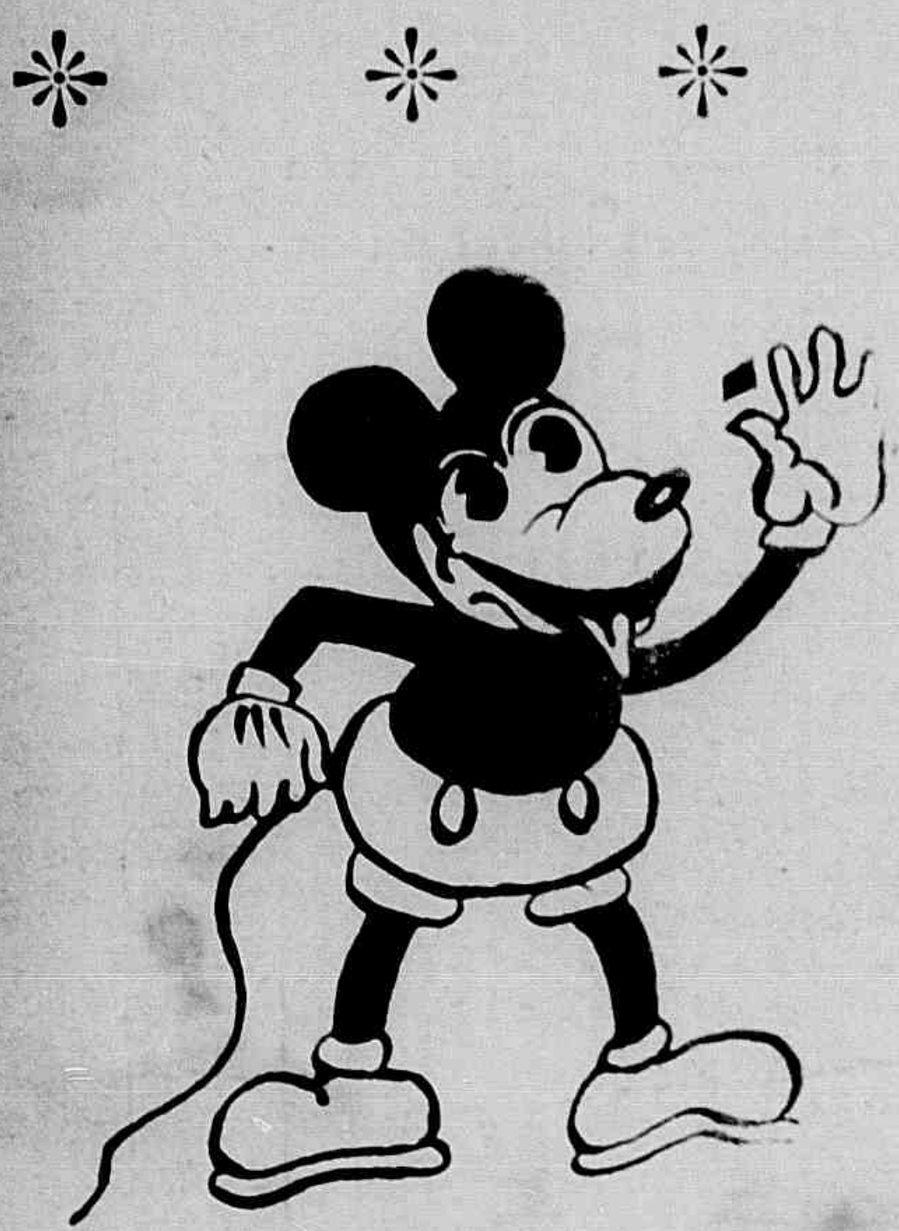


bate Centenario F. C. x America F. C.

Pagina Infantil



Os interessantes garotos Ralf e Regina Maria, filhinhos do distincto Odontologo, em nossa Capital, Prof. Dr. Ralf Proença e de sua exma. esposa d. Maria Proença, expressões de relevo da alta sociedade victoriense.



O interessante José, filhinho do casal Georgina Grijó-Adolpho Ramiro.

Numerologia

Pessôa versada no estudo dos numeros, nessa grande sciencia que nasceu com Pythagoras, quatrocentos annos antes do Christo, a convite de nossa revista, dirá através de nossas paginas, o caracter e os traços fundamentaes da sua vida, as forças, os sentimentos que agem sobre a sua psychologia, caro leitor, si você quizer dispôr-se a enviar-nos o seu nome proprio, tal usa, e data do seu nascimento, acompanhados de pseudonymos para a resposta, que será estampada nas paginas da nossa revista. Deste numero em diante, qualquer pessôa que desejar saber si o seu nome está de accordo com a sua actual prsfissão e quaes as suas probabilidades de triumphos na vida, basta que faça o que atraz dissemos:

1·—Enviar-nos o seu nome proprio, tal qua usa;

2· — Enviar-nos a data do seu nascimento dia, mez e anno; e

3· — Enviar-nos um pseudonymo para a resposta, acompanhando os dados a que acima nos referimos.

Para maior confiança, declaramos que os resultados e nomes das pessoas e datas de nascimentos, serão mantidos em sigillo, pelo que é exigido o pseudonymo.

— Continuamos, hoje, a publicação dos estudos numerologicos, com que «Vida Capichaba», está presenteando os seus leitores amaveis e gentis leitoras:

MAGDALENA—Você tem tendencias para a musica e é uma creatura dotada de muita sensibilidade. Tem emoção e sabe sentir, como ninguem, a impressão de uma bôa peça musical. Estou que vencerá nessa arte, si a estudar e procurar pratical-a, com amôr e carinho. Com relação ao seu coração, julgo que será feliz, no casamento, si não se deixar attrahir por um espirito materializado pelo seculo, mas ainda cheio do encanto do sonho e da belleza da da imaginação, que a saiba comprehender, como é do seu merecimento.

ZILDA — Nada conseguimos de bom para você. Dizem os numeros que você deve impressionar muito, exteriormente, mas que terá um espirito vasio de qualquer belleza interior. Acha que basta?

MAIA AIAM—A pessoa a quem corresponde o seu numero, raramente conseguirá obter exitos á primeira tentativa. Os seus projectos e ambições só se realizarão depois de muitas luctas e tentativas frustradas. Precisa dispender grandes e profundos esforços. Achará innumeros obstaculos em seu caminho, na vida, porém a estrada que trilhar, será sempre recta, cheia de honestidade e cuidado para não perder a linha do seu caracter e do seu coração, e o alvo que procurar buscar estará mais ao seu alcance do que poderá julgal-o, subrepticiamente.

ALDIMA—Precisa de ter vontade forte para poder triumphar. Adquira-a que vencerá, justamente na carreira, que vem seguindo até hoje.

Minha saudade

Minha saudade sem côr,
veio assediar meu pensamento
e fez descer dos meus olhos
duas gottas incolores...

Minha saudade incolor
— côr de lagrima...

Freitas Pacheco

Origem da dôr

(Dedicado a Sidney Malacarne).

Os homens foram creados para o Bem e para a Felicidade Eterna.

Porém, por culpa propria, do Bem se desviaram, aprofundando-se no Mal. Ao soffrerem as consequencias de suas maldades, que se manifestam sob a forma de dôres e soffrimentos, bradam aos Céus, das trevas de sua ignorancia e se julgam desgraçados, maldizerem procurassem a origem de seus soffrimentos e contrariedades, achal-a-iam, certamente nas suas fallas passadas ou presentes e, humildes, curvariam o cerviz de seu orgulho e se resolveriam a palmilhar o caminho do Bem, do qual se desviaram por serem maus cumpridores das leis que lhes foram impostas pelo Pae Misericordioso, que a ninguem dá tarefas superiores ás forças possuidas pela creatura humana.

Campos Vergel

Cada terra com seu uso...

Os polynesios e os malaios sentam-se sempre, em signal de respeito, quando fallam com um superior. Os habitantes de Malicollo, uma ilha do Oceano Pacifico, assobiam para manifestar a sua admiração. Os esquimós puxam pelo nariz do seu interlocutor, á maneira de cumprimento.

Alvura da pelle em 3 dias

As Manchas, Sardas, Cravos, Espinhas e Vermelhidão e a Côr Terrosa da Cutis Desapparecem—As rugas se Alisam

Como conseguir essa leitosa transparencia da cutis tão admirada? Não a força de pó por certo... mas com o cuidado adequado e um creme de confiança—Creme Rugol! As queimadurs de sol, as espinhas, os cravos, os póros dilatados desapparecem de fórma agradavel em 2 dias, sem levantar a pelle.

Garantimos os resultados

Garantimos que o Creme Rugol supprime as manchas, pannos e sardas completamente; que elimina a cutis avermelhada, terrosa ou amarellada; que alisa as rugas sem esticar a pelle, mas tonificando os tecidos subcutaneos.

Si Rugol não fizer tudo isso para v. s. lhe restituiremos o dinheiro gasto. Esta noite, antes de deitar-se e depois de limpar bem a sua pelle, applique v. s. o Creme Rugol, esfregando-o bem. Em seguida tire o excesso com uma toalha humida. Rugol lhe trará muitas satisfações, conservando clara e formosa a sua cutis.

Commisarios: Alvim & Freitas
Rua Wenceslau Braz, 22 — São Paulo.

RUGOL

O MAIS COMPLETO CREME DE BELLEZA

Ultimo adeus...

Foi numa manhã triste, ainda me lembro.

Até a natureza compartilhava da nossa dor!

Os passarinhos, o velho sabiá da palmeira, permaneciam mudos como se estivessem tambem prestando-te o ultimo adeus!

Partias. Eu, tremulo, chorando, com o coração em pedaços, vi-a desapparecer assim, tão jovem, linda, com a physionomia de uma santa!

Dos teus olhos lindos, deixava-nos escapar duas lagrimas!

Sentias tambem, eu bem sei, o deixar-nos. Sabias que estava findando o teu soffrimento — mas, que nos corações dos teus paes e irmãos, permaneceria para sempre uma dôr, que só na morte encontrará um lenitivo; a nossa união novamente.

Aquellas duas lagrimas, eram o reflexo de tudo isso!

Foram muitos os teus dias de soffrimento; mas foste resignada, porque sabias que «Jesus tambem soffreu».

Eras o orgulho do nosso lar, alegrava-nos com a tua voz maviosa, acariciava-nos com as tuas mãos lindas e meigas, os teus cabellos eram bonitos «como se fossem de uma Santa»! E o teu coração era grande, era de ouro!

Deixa-te-nos muito cêdo minha irmã!

A tua missão aqui neste mundo, foi pequena.

O teu soffrimento foi maior do que a alegria!

A minha missão aqui está sendo maior do que o foi a tua.

Agora, se pudesses ouvir-me, eu te faria esta pergunta:

Esse mundo ahi é igual a este meu — «cheio de Illusões, soffrimentos e separações»?

.....

E, por certo, responder-me-ias:

E' melhor, meu irmão...

AISON DE OLIVEIRA

Deliciosa sensação de completo bem estar!...

Milhares de mulheres encantadoras, em todo o mundo, usam, exclusivamente, Creme Dental Squibb. Em primeiro logar, não desejam privar-se da sensação deliciosa de frescura por elle instantaneamente produzida na boca. Melhora o halito, deixando uma agradavel sensação de pureza e de limpeza. E para as mulheres é precioso o brilho que empresta aos dentes. Limpa-os, torna-os brilhantes, sem desgastar o esmalte ou irritar as gengivas, pois sua formula scientifica não contém abrasivos, adstringentes ou sabões que possam prejudicar.

Adquira hoje mesmo um tubo deste dentifricio agradavel e superior. Seu preço é economico.

Clareia os dentes
Purifica o halito
Refresca a boca
E economico

CREME DENTAL SQUIBB

A Rodada Futebolistica do dia 2

Victoria 2 x Villavelhense 1

Os contendores puzeram em campo os seguintes quadros:

VICTORIA—Lellis, Segovia e Carnera; Affonsinho, João Paulo e Verly; Thales, Wilson, Chico Murillo, Murillinho e Nanã (Dadá).

VILLAVELHENSE — Isnarth, Manuelzinho e Maglorio; (Jujú Phelomeno) —Armando, Gilberto (China); Alagoano, Euclydes, Vargas, Darly e Dedé.

Os goals foram alcançados, o primeiro do Victoria, por intermedio de Wilson, de optimo passe de Thales. O empate foi obtido por Darly, segundo tempo, sendo que o tento que deu a victoria aos azues, foi conquistado, novamente, por Wilson, num esforço pessoal.

Foi Juiz o Snr. Latino Soares.

Americano 3 x Sto. Antonio 1

Sob a direcção do Snr. Theobaldo Santos, teve lugar a peleja principal da tarde, entre o Americano e o Santo Antonio, no qual sahiu vencedor o primeiro pelo score de 3x1, sendo autores dos tentos dos vencedores, Lauro, batendo um penalty e os outros dois por Domingos. O unico tento do Sto. Antonio foi feito por Oswaldyr.

Os quadros se apresentaram com a seguinte organização:

AMERICANO—Vieira, Luiz e Itagibe; Wilson, Themistocles e João Pedro; Lauro, Didi, Domingos, Aladyr e Jeronymo.

STO. ANTONIO—Luiz, Clodoaldo e Chim; Adão, Bocazul, e Agripino; Padú (Sujinho), Mundinho (Padú), Ozorio (Mundinho), Silva (Piauhy) e Oswaldyr.

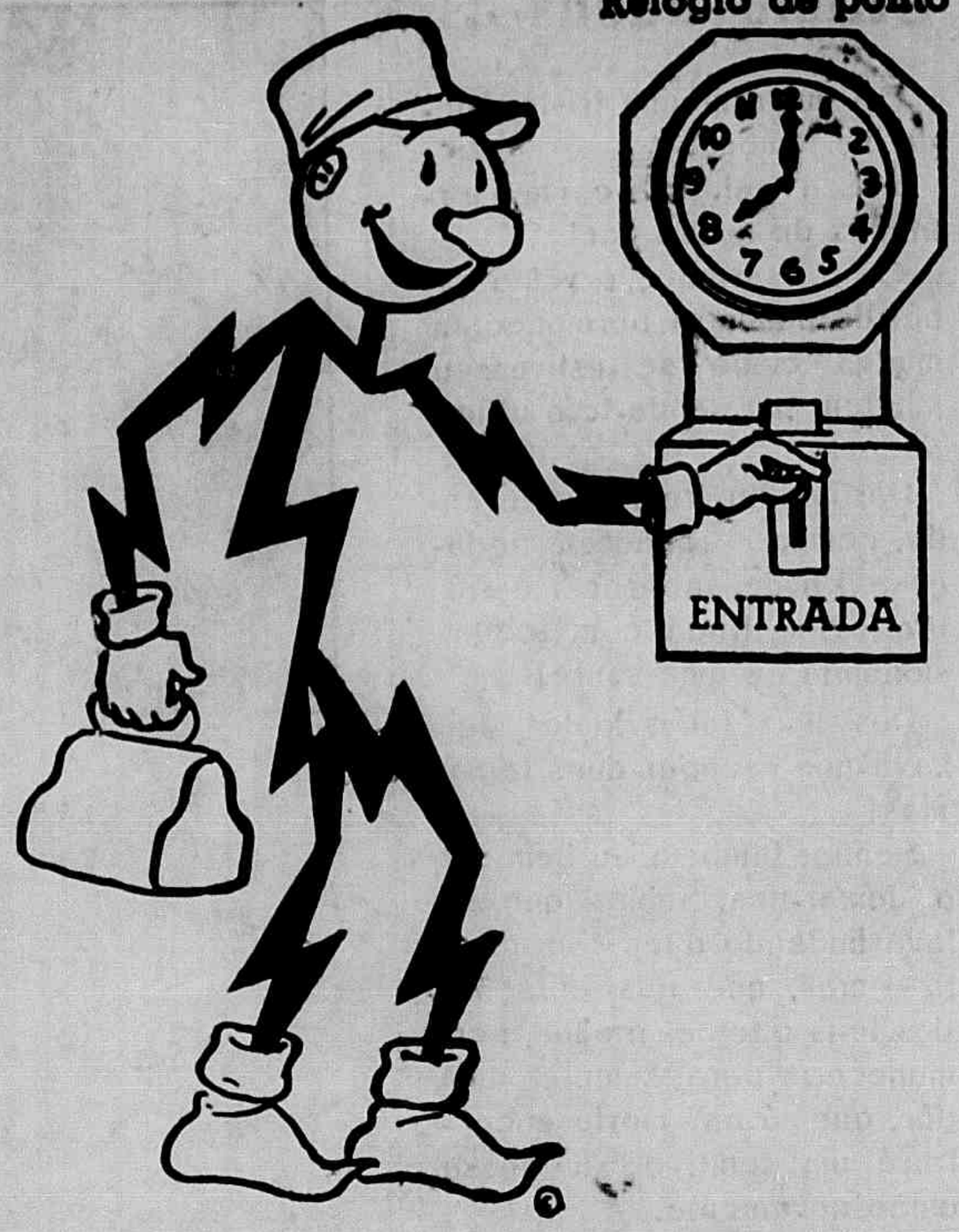
A rodada do dia 9

Por motivo das chuvas torrenciaes que cahiram sobre a cidade, tornando impraticavel o gramado do nosso Stadium «Governador Bley», os jogos da rodada de 9, que se travariam entre Vasco da Gama x Riobranquinho e America x Americano, foram transferidos *sine-die*.

—x—

Amanhã

Em continuação ao Campeonato da Cidade, travar-se-ão, amanhã, mais dois jogos, em que se enfrentarão o Villavelhense contra o Riobranquinho e Victoria contra o Centenario, duas competições que promettem agradar, dadas as demonstrações que têm apresentado os quatro clubs em apreço.



UM BOM FUNCCIONARIO...

...é aquelle que, chegando pontualmente á repartição onde trabalha, ali, com toda dedicação e solicitude, dá o melhor do seu esforço para o cumprimento de suas obrigações.

— Sou, portanto, um bom funccionario, porque, em minha "repartição", — que é a cidade inteira, — chego sempre á hora certa e me dedico, solicitamente, ao desempenho dos numerosos serviços que me são attribuidos — diz o Snr. Kilowatt, seu criado electrico.

CIA. CENTRAL BRASILEIRA DE FORÇA ELECTRICA

Repercussão

O exemplo repercute tanto que, muitas vezes, antes de conhecermos, pessoalmente uma criatura, já sabemos o que ella é pelos seus feitos.

Queiroz Viana

• • • Recensear é sondar as perspectivas futuras atravez das realidades presentes.

Correio da Vida Capichaba

FELICIO DA PEDRA — Recebemos o seu soneto «Matinal» que, embora de inspiração não muito alta, sahirá publicado em nossa Revista. Registramos, tambem, o recebimento de «Perfilados», chronica leve que sahiu em nossa secção de "Alfinetadas".

DINARTE MOTTA — A assignatura de nossa Revista, annual, é de Rs. 20$000. Si, acaso, V. S. quizer uma, poderá enviar-nos aquella importancia, em vale-postal, enviando-nos o seu endereço para encaminhamento da revista, quinzenalmente, mesmo que ainda seja Rua José de Queiroz, 12 -- Bento Ribeiro, D. F. Quanto ás suas collaborações, temos a dizer o seguinte :— A chroniqueta "Desesperança" será publicada. Com referencia ao soneto "Ultima Prece", só poderemos fazer o mesmo depois que V. S. quizer fazer-lhe as seguintes corrigendas: — 1ª Variar as rimas dos quartetos, tirando-lhes ou uma ou outra. Assim como está, em *ente* e *ento*, verifica-se o phenomeno pouco poético da homophonia. 2ª—Corrigir, tornando alexandrinos perfeitos, os seguintes versos:

«O férvido gemido do teu labio ardente»,
«Quando em préces esvaires o ultimo lamento»,
«Adeus, Minha Mãe! E, se lembrares, num anceio»

Em todos estes tres versos não é feita, de modo exacto, a elisão dos hemistiquios. O verso alexandrino, dividido em duas partes, tem que dar, sempre, dois versos perfeitos de 6 syllabas. Não sendo assim, está errado! Verifiquemos aquelles, que citamos atraz, dividindo-os:

O férvido gemido—6—
Do teu labio ardente—5—

Quando em préces esvaires—6—
O ultimo lamento—5—

Adeus, Minha Mãe! E,—6—
Se lembrares, num anceio—7—

Feitas as emendas, poderá voltar, que terá satisfeito o seu desejo.

M. G. C.—Temos, em mão, o seu soneto, Está, póde-se dizer, bem feito, pois, pelo seu primeiro quarteto, se póde tirar a conclusão. Senão, leiamol-o:

«A guitarra soluça, gemedora,
Numa voz tão amarga e tão plangente,
Que eu sinto na minhalma soffredora
Agudo espinho de saudade ardente..»

Não ha duvida que é um quartelo perfeito e, sem elogio, lindo. E, como o quarteto, todo o soneto. Infelizmente, porem, não o publicamos, porque o primeiro verso foi por nós encontrado no soneto «Andaluza» do poeta bahiano Anisio Melhor Gonçalves.

O trabalho do vate da Terra de Castro Alves, começa, exactamente assim:

«A guitarrra soluça gemedora
Na delicada e mansa seguidilha...
E ella, a andaluza, meiga e tentadora,
Dansa ao correr da linda tonadilha...»

Os sentidos differem. Creio que não tenha havido plagio. Si quizer, pois, que publiquemos o seu soneto, substitua, para seu proprio bem, o primeiro verso...

João Navalha

SACRIFICIOS

Sacrificarmos o repouso necessario ao nosso corpo para nos entregar aos gosos do mundo é commetter um grande crime, mas não o é si assim o fizermos para soccorrermos a um necessitado, ou cousa que o valha em beneficio de nosso semelhante, porque neste caso não é suicidio, mas uma caridade.

PASSOS LIRIO

Agnelo Alves da Silva

Recebemos telegrammas, cartas e cartões de pezames, pela perda que vimos de ter, com o desapparecimento do nosso querido companheiro. Agnelo Alves da Silva, das seguintes pessôas: Snr. Jonas Farias, nosso distincto collega de imprensa e Prefeito Municipal da Serra; Prof. Almeida Cousin, nosso redactor e actualmente exercendo o magisterio na Capital da Republica; Dr. Altair Cagnin, ondontologo em Cachoeiro de Itapemirim e poeta, nosso collaborador; Sta. Euridice Oliveira; Dr. Wolghano Barbosa, advogado em Castello e nosso collaborador; Snr. Getulio Meirelles; Snr. Adaucto Nunes, nosso antigo companheiro, actualmente residindo no Rio de Janeiro, onde é figura de prestigio nos meios sportivos da Cidade Maravilhosa. Recebemos aindo a collaboração abaixo, do Snr. Rosalvo Cardoso Motta, de Santa Thereza, sobre o nosso morto que estampamos:

A' Vida Capichaba»», e á Exma. Familia enlutada, envio, com a préce de saudades abaixo, os meus pesames:

«Quão preciosa é, ó Deus, a tua benignidade!... A minha alma se abriga á sombra das tuas azas... e me farás beber da corrente das tuas delicias... em ti está o manancial da vida... na tua luz, verei a luz, verei a luz...» Psalmos 36: 7, 8, 9.

Fizeste a tua viagem, muito cêdo ainda, Agnelo amigo, imposta pelo celeste mandato rumo a outra vida purificada em ar superior, que se perpetúa, e que não se extingue á bocca dos tumulos.

Partiste!... Amarga realidade!...

Teus amigos, com os corações dilacerados e tristes, soluçam e choram, cheios da magica esperança de ver-te reapparecer...

Lá, das REGIÕES ETHEREAS, recebe Agnelo amigo, a parcella da minha dôr!...

Rosalvo Cardoso Motta

Santa Thereza, 18 de Maio de 1940.

Pensamentos

Platão anconselhava a seus discipulos que orassem sempre em voz alta, para que todos pudessem verificar que não pediam aos Deuses ventura de que se pudessem envergonhar.

Duas espadas não podem accommodar-se na mesma bainha; dois ursos não podem viver juntos na mesma jaula.

Uma lagrima

Uma lagrima de compaixão com os milhares de moços e moças dos paizes belligerantes; mocidade sacrificada no templo do egoismo de certos individuos.

«LAGRIMAS DA MOCIDADE»

Dizem—«esta, é uma guerra para a paz», mas, é mais certo dizer—é uma paz para a guerra. Em 1918 a mocidade foi promettida uma paz duradoura como preço do seu sangue derramado na tragedia. Veiu a paz, mas para a guerra, paz para fortalecer o corpo e o espirito profano. A rosa foi tratada e regada para murchar na festa do principe, e que festa!

—x—

A mocidade vigorosa e tenra, cheia de esperança e de sonhos dourados, prepara-se para a vida. Esforços materiaes e mentaes despendidos, horas e annos gastos em preparo, em vez de serem vividos.

Institutos, organizações, sociedades, universidades e o mundo avança entre os braços fortes da nova geração.

Literatura, sciencia e religião, as bases do progresso echoam; com ardor e fé das boccas dos professores, com fervor e zelo das penas dos escriptores. O passado entrega eu thesouro ao presente.

Ha quem se enraivece dos sorrisos, se enfurece das gargalhadas. Para que tanta alegria? E o deshumano appella para a natureza, «ao instincto de grupo». Batem tambores, relincham os cavallos, fluctuam as bandeiras e a mocidade embevecida com palavras ôcas avança. A mocidade avança contra a mocidade. Porque? E' tempo de guerra, não se pergunta nem se discute.

E no lar?—que é o mesmo em todas as patrias—ternura maternal e sacrificio paternal. Com o coração nos olhos os paes suspiram — «já é um rapaz». Que felicidade! «Ama seu Desus, ensina a mãe. «Ama sua patria», diz o pae, e o mancebo obedece, ama ambos.

Console aquella mãe chorando. «Seu filho amou Deus fazendo seu dever». Conforte o pae em soluços —«Seu filho foi heroe, defendeu a Patria».

Entregue-lhes a cruz da gloria que elle ganhou. Ferro frio, preço de mocidade ardente! A paz para a guerra.

Não foi a vontade de Fritz brigar com Smith, nem de Françoi matar Hans. Foi a Patria quem os chamou. O que é a Patria? E' aquella terra

Para sua garantia veja se ha no vidro e no envoltorio esta marca famosa. Para sua economia prefira o vidro grande.

Nossos representantes

São representantes da «Vida Capichaba» no interior do Estado os srs.:

Heraclides Gonçalves—Cariacica; Arnulfo Neves — João Neiva; Dr. Dirceu Motta — Pou Gigante; Athayr Cagnin—Serra; José Wandevaldo Hora— Collatina; Virginia Tamanini — Itá; Manoel Milagres Ferreira—Baixo Guandú; Cel. João Soares—Barra de Itapemirim; Dr. Waldyr Menezes — Itaguassú; Dr. Antonio Serapião Souza —Affonso Claudio; Aurelio Raizer — Accioly; Eurico Rezende — Siqueira Campos; Dr. Halley Pinheiro— Alegre; Getulio Ribeiro—Santa Leopoldina; Waldemar Nogueira—Iconha; Jair de Souza Mello — Calçado; José de Mendonça—São Matheus; Manoel Cunha—Conceição da Barra; Arlette Cypreste — Muquy; Prisco Paraiso — Ponte de Itabapoana; José Monteiro Peixoto-João Pessôa; Maria Caiado Barbosa—São Felippe; Antonino Lé— Guarapary; Amphiloquio Moreno— Itapemirim; José Cola —Castello; Miguel Elias — Rio Novo; Sebastião Alves—Bom Jesus; Acrisio Bomfim — Santa Thereza; Firmiano Pereira—Fundão: Lazaro Marques— S. Francisco; Manoel Ferreira — Sant'Anna e Zelia Scardini — Rio Pardo; Dr. Carlos S. P. Aboudib—Anchieta.

das chuvas torrenciaes e os rios volumosos? Maldita seja a terra ávida para o sangue de seus filhos!

Diga ao mundo que preferimos escrever nossa historia com o suor de nossas testas e não com o sangue dos nossos irmãos.

Diga-lhes, aquelles que têm as suas almas em seus bolsos que, sabemos ter uma patria sem seus conselhos e saberemos muito bem de que defendel-a.

Os gemidos da mocidade desta geração ecoarão longe nos seculos vindouros, accusando a falsidade da civilização e a hypocrisia dos civilizados.

Amir.

«VIDA CAPICHABA»

Publicação fundada em 1923.

Director: M. Lopes Pimenta
Redactor: Alvimar Silva

EXPEDIENTE

Assignaturas:

Numero avulso..... ...	1$000
Semestre.....	12$000
Anno.....	20$000

Annuncios

1 pagina.....	200$000	CADA UMA VEZ
1|2 «	100$000	
1|3 «	70$000	
1|4 «	60$000	
1|8 «	30$000	
Capas internas)	200$000	
« externas).....	250$000	
Publicações ilustradas pag...	300$000	

Descontos: — 10 |. por 12 publicações e 20 |. por 24 publicações.

Redacção e officinas:

Avenida Capichaba, 132-Victoria—E. Santo
Caixa postal, n. 131

TELEPHONE C. 117

AGENCIAS AUTOPIZADAS:

STANDARD— *A ECLETICA — BRASIL LTD.— J. AYER e SON — J. WALTER THOMPSON*

ASSIGNATURAS

No intuito de dar maior diffusão á nossa revista resolvemos fixar em 20$000 o preço de uma assignatura annual, e em 12$ a semestral.

Aos assignantes em atrazo pedimos a fineza de saldarem seus debitos junto aos nossos representantes no interior, cuja relação publicamos em outro local.

Nossa alimentação

Arroz de camarão

Refogam-se os camarões em gordura, sal e demais temperos e depois addiciona-se o arroz, agua e tomates. Pode-se colorir com açafrão (orucú).

Desesperança

O telephone tilintou...

E a voz della, trouxe para minh'alma uma qualquer coisa de conforto, quando já combalida, se havia entregado ao desanimo total dos desesperados.

E a voz querida, cheia de doçura e suavidade, cantou para o meu o coração a symphonia do «esperar».

Esperar é descrever, amôr...

Esperar pelo bem que não vem nunca e que, quando chega, morre como o beijo que ficou entre duas boccas, na indecisão terrivel do primeiro a sahir,—esperar vencer a treva que empana o céo de uma felicidade, na ancia incontida de ver o sol aurifulgente da ventura sonhada, e que muita vez, nos aguarda uma borrasca tenebrosa de acerbas decepções, —é alguma coisa que se esconde no verbo—esperar.

.....

Comtudo você me diz que eu espere.

E eu lhe pergunto: o que é que ainda tenho a esperar?

Você não vê, que já cansado de soffrer, não posso mais reviver as minhas esperanças quasi extinctas?

—Esperar é descrer.

Rio — 15 — 5 — 940.

Dinarte

VIDA CAPICHABA, NO RIO

Afim de attender a solicitações de conterraneos residentes no Rio, resolvemos pôr á venda nas bancas do Cine Eldorado e Galeria Cruzeiro a nossa revista, pelo preço commum.

POLVILHO ANTISSEPTICO
Granado

BROTOEJAS
ASSADURAS
FRIEIRAS
SUORES FÉTIDOS

Um chá agradabilíssimo, útil nas indisposições gastricas

CHÁ CARIOCA
de GRANADO

O melhor fortificante
NUTRITIVO
TÔNICO
ESTIMULANTE

Vinho
RECONSTITUINTE
"GRANADO"

ANEMIA
CLOROSE
PALUDISMO
CONVALESCENÇAS

ÁGUA
INGLESA
"GRANADO"

Na vida só vencem os fortes!

O
HORMOCÁLCIO
"GRANADO"
poderoso recalcificante, revigora os fracos.

GRANADO & C.ª
MARCA REGISTRADA
RIO DE JANEIRO

PERFEITAMENTE NORMAL!
PARA OS RAPAZES DOS PÉS, BEXIGA E VIAS URINÁRIAS NADA É QUE SE COMPARE A

URIDINA
"GRANADO"

PARA ADULTOS E CRIANÇAS

GRANULADO EFERVESCENTE A BASE DE SAIS DE FRUTOS.
REFRESCANTE
ESTOMACAL
LAXATIVO
DIURÉTICO

GRANA-SAL
"GRANADO"

GINOSEDOL
"GRANADO"

O Remédio das Senhoras
MOCIDADE!
SAÚDE!
ALEGRIA!
VIGOR!

FÓSFORO VEGETAL
E VITAMINAS

A SALVAÇÃO DOS ...

FOSFOVITAMINA
"GRANADO"

LEITE de
MAGNÉSIA
"GRANADO"
O melhor anti-ac...

De quem é a culpa?

Se V.S. sofre de dor de cabeça, tonturas, peso, calor e mal estar na cabeça, empachamento, dores e outras perturbações do estomago, figado, rins, baço e pele, palpitações, falta de ar, falta de apetite, preguiça e moleza geral, lingua suja, quentura na garganta, mau gosto na boca, mal estar depois de comer, indigestão, mau halito, arrotos, dores, colicas e outros desarranjos do ventre, opressão no peito e no coração, cançaços, dores no corpo e nas juntas, certas coceiras, tosse gastrica, azias, ancias e vontade de vomitar, nervosismo e outras alterações graves da saude, a culpa é sua, porque não se trata como deve.

Todas estas molestias quasi sempre são causadas por impurezas, substancias infectadas e fermentações toxicas no estomago e intestinos, que invadem o sangue e estragam todos os orgãos do corpo.

Para evitar e tratar estes sofrimentos, use **Ventre-Livre.**

Ventre-Livre limpa o estomago e intestinos das impurezas, substancias infectadas e fermentações toxicas, e assim evita e trata tão perigosas doenças.

Use **Ventre-Livre**

* * *

Lembre-se sempre:
Ventre-Livre não é purgante

* * *

Tenha sempre em casa
alguns vidros de **Ventre-Livre**